

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Aranha agrediu um advogado no Catete

Ao deixar a sala dos despachos e por motivos cambiais

Em plena ante-sala presidencial do Catete, ontem à tarde, o ministro Osvaldo Aranha passou tremenda descompostura e deu violento safanão no advogado Paulo Marzagão, da indústria de São Paulo, e saiu, furioso, escada abaixo, enfiando o chapéu na cabeça, com as duas mãos, e a gritar "ora bolas! ora bolas! ora bolas!"

'Inaceitável acôrdo com Amaral'

— Para mim é incompreensível qualquer acôrdo entre os udenistas fluminenses e o atual governo — declarou-nos, ontem, o deputado Procopio Sales, da representação udenista na Assembleia Fluminense. — Acho — prosseguiu — que as transações em curso, se é que existem, estão destinadas a estrondoso fracasso, pois o eleitorado não aceitará nenhuma decisão nesse sentido que porventura venha a ser tomada pela direção partidária. Insistir num entendimento que não seja entre as correntes contrárias ao governo, é uma lenição ao povo, que não encontrará justificativa, uma vez que se acha revoltado com o estado de coisas dominante.

Nos Municípios

Referindo-se à situação nos municípios, disse-nos o sr. Procopio Sales: — No meu município, por exemplo, o de Pádua, acho impossível um entendimento com os governistas depois das perseguições feitas.

(Conclui na 2.ª pág.)

Constituída no Rio aliança popular contra o roubo e o golpe

Já tem nome a coligação dos partidos de oposição carioca: Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

Estão praticamente concluídos os entendimentos entre UDN, PSB, PL e proceres independentes para formação da coligação que disputará o pleito para o Senado e a Câmara no Distrito Federal.

Na reunião dos governadores, ontem realizada, examinou-se a possibilidade de remover as dificuldades referentes ao ingresso do PR na coligação.

Participaram da reunião de ontem os srs. Carlos Lacerda, Gurgel do Amaral, Frota Aguiar, Maurício Joppert (UDN), Xavier de Araújo (PL), Tito Lívio e Magalhães Junior (PSB).

Nomes do PR

As dificuldades de ingresso do PR, que reivindicará a apresentação de cinco nomes na chapa comum, prendiam-se a objeções levantadas no nome do sr. Jurandir Pires Ferreira. Levada a questão a votos, verificou-se um empate. Na discussão, o sr. Gurgel do Amaral defendeu o ponto de vista republicano, e o sr. Carlos Lacerda, que combateu o ingresso do sr. Jurandir disse que manteria o seu ponto de vista até o final, mas manifestou-se disposto a aceitar o ponto de vista dominante, e o sr. Xavier de Araújo justificou sua oposição ao discutido candidato do PR no fato de ter havido, no seu partido, resistências a uma tentativa de aproximação do sr. Jurandir, para

(Conclui na 2.ª pág.)

Acôrdo algum sobre local para o acôrdo

BERLIM, 14 quinta-feira, U. P. — Os comandantes das quatro potências, reunidos em Berlim, decidiram informar aos seus respectivos governos não terem conseguido chegar a um acôrdo sobre o lugar onde deverá ser realizada a Conferência dos Chanceleres daqueles países. Essa conferência, que já foi anunciada, está marcada para o próximo dia 25.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A FILHA DE CARMEN COSTA



Nasceu ontem, na Santa Casa, a filha de Carmen Costa: uma menina de 3.100 grs. que, segundo a irmã de caridade que assiste à sua mãe, chora forte e compassado. Disse Carmen: "Este foi o segundo grande êxito de minha carreira e a última aventura de minha vida". — Na última página damos reportagem sobre o assunto.

O professor pediu por neto do Ministro, o delegado não cedeu

Depois de passar toda a madrugada de ontem pedindo ao delegado Bastos Ribeiro, do 2.º D. P., que relaxasse a prisão do jovem Plínio Bento de Faria, o professor Oscar Stevenson (ex-presidente do IAPETC e professor de Direito Criminal) teve de se render à intransigência do delegado que encerrou o assunto com a seguinte declaração:

"Ou se lava o flagrante (embragado) ou então eu retirarei todo o policiamento de Copacabana, hoje mesmo. É PROIBIDO DISCURSAR?"

O jovem Plínio Bento de Faria, referido pelo professor como sendo neto do Ministro Bento de Faria, foi preso no bar "Marrocos", no Pósto Seis porque, segundo os guardas, estava embriagado e proferindo palavras obscenas.

No distrito, o professor Oscar Stevenson e mais umas seis testemunhas (algumas das quais desconhecidas do acusado e que foram depor espontaneamente), desmentiram os policiais e afirmaram ao comissário que Plínio apenas chamara os guardas para perguntar se era proibido discursar no bar. Essa atitude não fora bem recebida pelos policiais que, inopinadamente,

lhe deram voz de prisão, conduzindo-o num carro da Rádio-patrulha.

Infinidamente bom

As ponderações do professor Oscar Stevenson, amigo da família de Plínio, destacaram, em primeiro lugar, que não era possível autuá-lo por embriaguez, uma vez que não houvera escândalo no comportamento do rapaz, circunstância sem a qual não seria possível caracterizar-se aquela contravenção.

Em seguida, passou a considerar que a prisão, em si injusta, só constituiria "uma mancha na vida de um moço infinitamente bom, recém-saído da Faculdade de Direito e por cujo comportamento estava o pai para depor ao lado de tantas outras pessoas."

Toda essa conversa se deu por telefone (às 3 horas da madrugada de ontem), do outro lado da linha, o delegado Bastos Ribeiro, a quem ponderava o advogado:

"Doutor, lembre-se de que está sendo injustiçado um colega nosso!"

Inconveniências

Ao cabo dos apêlos, das súplicas

(Conclui na 2.ª pág.)

Vargas: 'Simpatizo com o novo salário mínimo'

'Mas só me decidirei depois de ouvir as comissões de estudos'

O sr. Getúlio Vargas disse, ontem, a uma comissão de trabalhadores que vê com simpatia a fixação do salário mínimo em 2.400 cruzeiros, mas que só depois de examinar os estudos das comissões é que se pronunciará definitivamente sobre o assunto.

Os trabalhadores do Distrito Federal (cerca de 100) foram ao Catete pedir que o Presidente da República aprovasse as conclusões das comissões de salário-mínimo.

Reivindicações

A comissão de empregados entregou ao Presidente da República um longo memorial pedindo, principalmente:

1.º — fixação do salário-mínimo em 2.400 cruzeiros, sem assiduidade integral;

2.º — inclusão, no decreto do novo salário-mínimo, de uma cláusula proibindo a dispensa de empregados a partir de dezembro de 1953;

3.º — congelamento dos preços de gêneros de primeira necessidade em vigor em junho de 1953.

Conquistando eleitores

Foi feita, por um dos trabalhadores, uma exposição dos problemas dos empregados em confronto com a intransigência dos patrões, solidificando-se no Chefe do Governo a adoção de providências no sentido de urgente encaminhamento dos projetos que protegem os trabalhadores.

Respondendo, o Sr. Getúlio Vargas observou:

"Realmente, há inúmeros projetos na Câmara que visam a resolver os problemas dos senhores. Infelizmente, porém, os senhores não elegeram para o Parlamento uma maioria trabalhista... (risos no salão acompanhado a gargalhada com que o Sr. Getúlio Vargas completou seu pensamento)."

O ministro em observação

Finalmente, os trabalhadores aplaudiram (com palmas e palavras) a atuação do sr. Jango Goulart no Ministério do Trabalho, manifestando-se um operário com as seguintes palavras:

"A princípio olhei o ministro com alguma reserva, mas, depois de muito estudá-lo, cheguei à conclusão de que o homem quer acertar."

AS MISÉRIAS DA PENITENCIÁRIA



D. Nadir Lapagasse, ao lado do seu marido, coronel Nilo Cruz (crime de Sepetiba), ontem, no Tribunal de Justiça, pediu garantia de vida ao juiz Claudio Cruz, após ter revelado uma série de irregularidades observadas no presídio, onde há uma "maloca" que mantém as detentas em promiscuidade, e uma galeria "Córdia", onde acontece tudo, inclusive tentativas de homicídio.

Jango foi a S. Paulo e Jânio veio ao Rio falar com Vargas

REI MOMO NA A. C. C.



Rei Momo tomou contato mais íntimo com o incipiente calor em que se aquece o carnaval carioca, visitando o baile da Associação de Cronistas Carnevalescos, realizado ontem. — A foto acima, registra a presença de S. M. na festa.

Dois acontecimentos decisivos relacionados com a sucessão de São Paulo se verificaram ontem: a viagem do sr. Jango Goulart àquele Estado, como emissário pessoal do sr. Getúlio Vargas, e a viagem do sr. Janio Quadros ao Rio para conferenciar com o Presidente da República.

A viagem do Ministro do Trabalho, que passou algumas horas em São Paulo retornando ao Rio em tempo ainda de aqui almoçar, relaciona-se à dificuldade surgida dentro do PTB para apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia. Em companhia do sr. João Goulart, viajou o sr. Frota Moreira, partidário extensivo da candidatura do sr. Hugo Borghi ao governo do Estado.

A tentativa de Janio

Na viagem do sr. Janio Quadros, que chegou ao Rio pouco depois das 18 horas, desembarcando de bordo de um avião particular, que se supõe seja de propriedade do sr. Olavo Fontoura, se prenderia à possibilidade, desejada por várias correntes paulistas, de se promover um entendimento entre o Prefeito e o Governador de São Paulo, seja na base da candidatura Prestes Maia, que o sr. Janio apoiaria, seja na base da candidatura Janio, suspendendo o sr. Getúlio Vargas o veto que à mesma opôs.

Não se considera possível, por um lado, que o sr. Janio Quadros retire sua candidatura e, por outro lado, as dificuldades havidas em torno do nome de Prestes Maia parecem insuperáveis. Trata-se assim de uma candidatura praticamente liquidada, a menos que o governador Garcez nela insista sem maiores ambições de vencer o pleito.

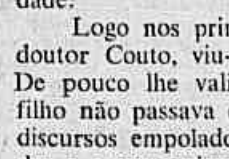
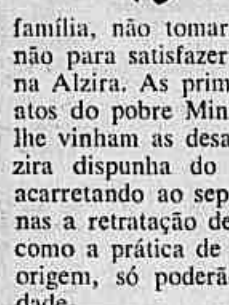
O sr. Janio Quadros, que se avizinha com o sr. Getúlio Vargas, está hospedado no Hotel Serrador.

Garcez adoma

No quadro ainda pouco claro de

(Conclui na 2.ª pág.)

A Vassourinha do doutor Couto



O mestre brasileiro Hettor Villalobos, atualmente em Los Angeles, onde dirige a Orquestra Filarmônica da cidade, aparece na fotografia sorrindo (e com que sorriso), da "música sem melodia", agora em foco nos Estados Unidos. "Aqui, como em toda a parte, a reação contra a música atonal se explica, porque o povo quer música, não cacofonia", afirmou o mestre brasileiro. E foi então que sorriu como se vê. — (Foto INP-DC, via aérea)

Quando, há menos de vinte dias, o doutor Couto assumiu a nova pasta da Saúde Pública, depois de criticarmos a dispêndiosa e inoportuna criação, observamos que o velho Vargas, bloqueado por interesses políticos e pessoais de família, não tomara a desavisada iniciativa senão para satisfazer os desejos de sua filha, dona Alzira. As primeiras falas e os primeiros atos do pobre Ministro revelaram logo de onde lhe vinham as desabridas inspirações. Dona Alzira dispunha do Ministério que improvisara, acarreando ao septuagenário seu pai não apenas a retratação de atos de comprovado acerto, como a prática de erros palmares, que, por sua origem, só poderão amesquinhá-lo a autoridade.

Logo nos primeiros passos ministeriais do doutor Couto, viu-se que o homem era bôbo. De pouco lhe valia o rótulo paterno, pois o filho não passava de um débil mental. Os seus discursos empolados, as suas cortesias deslocadas e o seu gorjear tati-bitatis não escaparam a ninguém, e, por isso, alguns dos mais ilustres chefes de serviço da antiga Diretoria de Saúde Pública, com tão gloriosas tradições — foram arrumando as malas para não serem pegados de surpresa.

Contudo, essa surpresa atingiu muitos dos mestres eminentes, que se poderiam julgar a coberto de uma desfeita, quer pela alta especia-

lização técnica que todo o nosso mundo médico lhes reconhece, quer pelos serviços prestados ou finalmente pelas garantias legais de que estão revestidos. Assim foi que o repórter Esso anunciou a homens de valor, alguns mesmo de renome internacional, sua demissão pura e simples.

Demitiu o ilustre organizador de educação sanitária, dr. Abelardo Marinho, criador e divulgador dos serviços de alimentação e higiene. Em compensação, porém, o "promoveu", nomeando-o para o "egregio" Conselho Nacional de Saúde Pública, ainda *in fieri*, um projeto que está chocando no crânio do doutor Couto. O dr. Roberval Cordeiro de Faria, também demitido do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no qual conseguiu extirpar o tráfico dos estupefacientes altamente tóxicos como a morfina e a cocaína, pondo os viciados fora do comércio farmacêutico, para os vícios limitados das macumbas e maconhas. O pósto do dr. Roberval Cordeiro de Faria estava reservado para marcar nominalmente a influência de dona Alzira junto ao velho Vargas, o doutor Couto nomeando substituto um funcionário do Estado do Rio, para onde foi trazido das coxilhas gaúchas por favor getulista.

Além dos casos odiosos dos srs. Valdemar Antunes e Soper, descobridores dos métodos de combate à febre amarela silvestre e extirpadores do "anofeles Gambiê", que nos ameaçava com um surto de malária maligna importada do continente africano, outra demissão tópica do amolecimento da vontade do velho Vargas foi,

sem dúvida, a do professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança. O atual Presidente da República, então ditador do Estado Novo, foi quem trouxe, pessoalmente, o professor Martagão do seu Estado, onde professava na Escola de Medicina e dirigia a pupileira que tão justamente impressionou o Chefe do Governo. Para facilitar a remoção do grande especialista do Instituto da Criança, o próprio Vargas o transferiu da Escola da Bahia para a Universidade do Brasil e muito recentemente, sempre sob a direção do homem que o doutor Couto demitiu — inaugurou, na área da futura Universidade, na ilha do Fundão, a primeira unidade do Instituto Nacional da Criança.

Foi por essas incongruências e contradições do Primeiro Mandatário que descobrimos o seu esgotamento nervoso e, pela típica nomeação de um modesto favorito estadual que assinalamos, a força e o empenho da dona Alzira no Governo da República. Um proveito, por mofo que seja, poderemos tirar de tantas mesquinhas e indecências. Uma grande classe, uma categoria de cultura e civilização ficou com a marca do que é e do que vale o regime getuliano. O Brasil é vítima dessa infecção há quase um quarto de século. Agora, façam os luminares da medicina o diagnóstico de tão funesta enfermidade; caberá, mais tarde, a outras classes das elites, firmarem os prognósticos.

J. E. DE MACEDO SOARES

O Que Se Diz:

...QUE os membros do pacto quadripartite da Bahia estão mesmo desiludidos com a atuação do sr. Antônio Balbino na reunião da Executiva estadual do PSD...

...QUE para os dirigentes do referido pacto este deixou de ser quadripartite para se tornar tripartite, de vez que o seu primeiro signatário, o dito Balbino, não é mais nem chefe de partido, nem chefe de ala, mas um procer como outro qualquer...

...QUE o deputado Omar Vilela (PTB), vulgo doutor "Progrêssa" ("desejo que Barra Mansa progrêssa cada vez mais"), ao responder, ontem, na qualidade de secretário da Assembleia fluminense, a uma reclamação do sr. Adolfo de Oliveira (UDN) sobre a distribuição da correspondência dos deputados, disse o seguinte: "providenciarei de agora em diante para que a correspondência seja distribuída nos 'escritórios' (queria dizer escaninhos) dos srs. deputados"...

De utilidade pública o Museu de Arte Moderna

O Presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com sede no Distrito Federal.

Atende, assim, o Chefe do Governo, à solicitação dos dirigentes e associados daquela entidade artística, que tem prestado relevantes serviços à coletividade através da difusão da arte moderna, contribuindo para a elevação do nível cultural no país.

O Museu de Arte Moderna já realizou numerosas exposições de pintura, arquitetura, gravura, cerâmica, tapeçarias, pintura infantil, do Brasil e do estrangeiro. Mantém diversos cursos, destinados à renovação do meio ambiente artístico, com os de pintura, a cargo do professor Ivan Serpa, para crianças, de modelagem, a cargo da professora Margaret Spencer, de composição e análise crítica, pela professora Fayga Ostrower, curso prático e teórico de desenho e pintura, ministrado pelo professor Décio Vieira, etc. Promoveu já diversas conferências por expositores da arte nacional e estrangeira sobre problemas artísticos.

Profetizou o Museu a construção de seu edifício sede, que terá, além das dependências comuns, local para venda de livros e reproduções, local para exposições permanentes, biblioteca, museu, fototeca, filmoteca e discoteca, auditório para conferências, projeções e concertos, salas para cursos de pintura, desenho, gravura, modelagem e escultura, laboratório químico e fotográfico, atelier para conservação e reparação de obras de arte, pavilhão para cerâmica, etc.

INSCREVA-SE

...nos planos Cibrasil, concorrendo a prêmios valiosos, que já contemplaram milhares de prestamistas — num total de mais de 17 milhões de cruzeiros!

ECONOMIZE

50, 100, 200 ou 500 cruzeiros mensais, com garantia de Seguro de Vida, formando um pecúlio de 6 a 60 mil cruzeiros, pela devolução do valor total das mensalidades a todos os não premiados até o fim do plano!

GANHE

Uma casa, para residência ou fim de semana! Um automóvel de classe, Ford, Chevrolet ou Plymouth! Um bom apartamento, já construído! Informe-se na Agência Castelo Cibrasil sobre o melhor plano para o seu caso.

SORTEIO DEPOIS DE AMANHÃ

Cibrasil

na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso 81-A com Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

Expulsão dos dissidentes udenistas no Espírito Santo

POLÍTICA ESTADUAL

VITÓRIA, 13 (Asap). — Reuniu-se o Diretorio Regional da UDN, destacando-se entre os assuntos tratados uma proposta do sr. Basileu Leal, para expulsão dos quadros do partido do deputado estadual Benjamin Barros e do dr. Evaldo Gomes, que estão liderando a dissidência contra o acordo celebrado com o PSD, tendo realizado uma convenção extraordinária. São dissidentes 3 deputados estaduais, 9 diretores municipais e diversos prefeitos udenistas.

Também se reuniu, ontem, em caráter secreto, a bancada do PSD na Assembleia Legislativa, acreditando-se que tenha tratado do acordo com a UDN, tendo em vista a dissidência manifestada nas hostes udenistas.

A PACIFICAÇÃO NO CEARÁ

FORTALEZA, 13 (Asap). — Reuniu-se o diretório do PSD, para tomar conhecimento da fórmula de pacificação política apresentada pelo governador Raul Barbosa. O assunto foi muito debatido, resolveu-se que o PSD aguardará a resposta dos outros partidos para continuar a análise da conjuntura política. Foi resolvido também que o PSD realizará um plano de penetração no interior do Estado, através de caravanas políticas.

POSSÍVEL A INDICAÇÃO DO SR. ANTÔNIO HORÁCIO FORTALEZA, 13 (Asap). — Voltase a comentar, nos círculos políticos a possibilidade de indicação do nome do deputado Antônio Horácio para governador, dadas as suas simpatias nos meios eleitorais.

Udenistas aqui chegaram o sr. Antônio Horácio tem sido visitado por elementos de todos os partidos, tendo já denunciado conferência com o governador Raul Barbosa.

TAMBÉM ADIADA A RESPOSTA DO PTB

FORTALEZA, 13 (Asap). — Reunidos, na residência do sr. Carlos Jeremias, os líderes do PTB resolveram que a questão da fórmula de pacificação política apresentada pelo governador Raul Barbosa só será resolvida após o regresso do sul do Estado, do presidente do PTB cearense e dos srs. Francisco Monte e Aldenor Nunes. Não esteve presente à reunião o sr. Párfido Barroso.

VENCEU O CANDIDATO UDENISTA

S. FRANCISCO DO SUL — Santa Catarina, 13 (Asap). — O Serviço de apuração do pleito municipal levado a efeito no dia 10 do corrente, terminou as 23 horas de 11 deste, acusando os seguintes resultados não oficiais: Antônio Silva (UDN) vencedor com 1.587 votos; Chico Machado (PTB) 887 votos; Antônio Carvalho

NÃO ACREDITA NO ACORDO

BELO HORIZONTE, 13 (Asap). — "Não tenho tido informações seguras a respeito do propalado acordo na política mineira. Penso, entretanto, que esse acordo só poderá ser feito com eficácia depois das eleições" — declarou à imprensa o sr. Tristão da Cunha, representante do PT na Câmara Federal.

O ex-secretário da Agricultura, externando seu pensamento a propósito dos entendimentos entre preceiros mineiros para a pacificação política, salientou que não acredita na viabilidade do empreendimento dentro do atual panorama partidário, principalmente se tiverem em vista a atual posição dos políticos nos seus respectivos municípios.

Entende o parlamentar republicano que, um acordo capaz de colocar Minas em posição satisfatória para discussão do problema eleitoral da República e mesmo do Estado, só poderá realmente ser efetivado depois que a situação dos próprios partidos estiver definida.

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE
ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789

Toldos, Capotas, Stores, Tênis, etc.

Três milhões de doentes de esquistossomose estimados em onze Estados

GILSON CAMPOS

(Primeira de duas reportagens)

"Três milhões de doentes de esquistossomose, foram estimados em recente levantamento obtido em onze Estados da União, por um inquérito realizado pela Divisão de Organização Sanitária em localidades de mais de 1.500 habitantes e entre escolares de 7 a 14 anos", declarou ao D. C. o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária e diretor da Campanha Nacional Contra a Esquistossomose.

O dr. Mário Pinotti foi o único diretor do Serviço Sanitário conservado pelo ministro Miguel Couto Filho que realizou verdadeira revolução administrativa no Ministério da Saúde.

EQUIPAMENTO PARA O COMBATE

"A doença de Manson Pirajá da Silva atingiu, em todo o Brasil, uma alta difusão", declarou-nos o dr. Mário Pinotti — que sem as verbas indispensáveis à aquisição do necessário equipamento, e a remuneração do pessoal mobilizado para um empreendimento desta envergadura, excederia a força humana porque a erradicação da doença e seu agente transmissor teria de constituir a obra de um milagre".

A TRANSMISSÃO DA DOENÇA — E prosseguindo o diretor do Serviço Nacional da Malária explica a transmissão daquela helmintose (verme intestinal): "A transmissão da doença, derivada da eliminação de ovos de parasito, pelo trator intestinal do doente, e a infestação de caramujos, existentes nas águas onde aqueles ovos irão eclodir — mantendo o ciclo da doença, em função dos hábitos das populações marginais dos rios de pequena caudal e das coleções d'água necessárias à vida humana — estabelecem, em linhas gerais, as diretrizes da Campanha Nacional Contra a Esquistossomose".

A PROFILAXIA

— A profilaxia da doença será a de evitar que os dejetos humanos entrem em contato com as águas, que servirão posteriormente para a alimentação ou atividade do homem; destruir o caramujo; propiciar água em satisfatórias condições para o consumo; melhorar as condições dos trabalhos, capazes de levar o indivíduo a se infestar; educar o homem rural, para que se não contamine e finalmente tratar o doente. Cada um desses itens implica, evidentemente, em uma série de medidas, a serem balanceadas para a escolha do melhor método a ser adotado.

O PROBLEMA NÃO SÃO OS DOENTES

— O problema do número de doentes, é menos complexo que o do território doente, embora cada

Desfalque no PSD de Alagoas

MACEIÓ, 13 (D. C.) — O deputado pessedista Milton Vandellet renunciou ao mandato, no momento em que outro pessedista o deputado Pedro Buarque Gusmão deixou esse partido, filiando-se a UDN por discordar da orientação oposicionista do PSD.

Comenta-se o fato, justamente quando chegam a esta cidade os líderes da oposição na Câmara Federal. O PSD ficou, agora, com apenas dois deputados estaduais. Em agosto, quando se tratou do "impeachment" do governador Arnon de Melo, o PSD perdeu três deputados e o PTB um.

A UDN lançou seus candidatos a Câmara Federal e ao Senado sendo que estes últimos são os atuais deputados Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti.

Pleiteia o Comércio a revogação da lei da nota fiscal

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Será realizada uma Assembleia geral de todos os comerciantes fluminenses domingo próximo, em Friburgo, destinada a estudar uma fórmula para a revogação da lei n. 2.114, que institui a nota fiscal — anúncio, ontem, o deputado Adolfo de Oliveira. Disse que o comércio está ansioso pela volta ao estado anterior, pois a nota fiscal estabeleceu uma verdadeira balbúrdia entre os contribuintes.

O sr. Simão Mansur voltou a falar sobre a candidatura do senador Pereira Pinto ao governo do Estado, declarando que na tarde anterior havia falado em seu nome pessoal, embora tivesse um compromisso com o sr. Ademar de Barros, relativamente ao assunto que lhe permitia apoiar a referida candidatura independente da posição do seu partido. Assim, manterá todas as suas declarações relativamente à candidatura daquele senador pessedista, que, segundo se espera, criará uma dissidência dentro do PSD.

CANDIDATURA

O cargo isolado de tesoureiro do Departamento de Assistência à Lavoura, padão O e n.º 458, concedido ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, isenção no pagamento do imposto de transmissão na aquisição de imóvel.

A noite foi convocada uma reunião extraordinária destinada à votação do resto da matéria em pauta.

ACÓRDO

O udenista Mário Vasconcelos pronunciou-se a seguir, contra o anunciado acordo político entre o seu partido e o sr. Amaral Peixoto, afirmando que se tal viesse se concretizar seria uma verdadeira traição ao povo, o qual se acha revoltado contra a "caixinha" e a falta de realizações do governo. Referiu-se também a espancamentos que tiveram lugar, há dias, em Saquarema, resultando na morte de um cidadão pelos agentes da polícia.

O sr. Geraldo Rodrigues denunciou a colônia de pesca de Salto, em Resende, de estar violando o que estabelece a lei com a pesca sistemática, sem permitir a reprodução da fauna.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os dois seguintes projetos: n.º 524, criando no Q. P.

O presidente da Câmara visitou o T. S. E.

Na tarde de ontem, esteve no Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, em visita de cortesia ao ministro Edgar Costa, presidente daquela alta Corte de Justiça.

O ilustre representante de Santa Catarina, na Câmara Federal, foi recebido no Gabinete da Presidência, onde manteve animada conversação com o ministro Edgar Costa, tendo se retirado logo após.

Quase mil Associações Rurais no país

O número de associações rurais reconhecidas pelo Ministério da Agricultura, em 1950 era de apenas 213, congregando 35.288 lavradores e criadores, aumentou para 921 em 1953, apresentando 132.598 inscrições. Essas entidades, para cuja multiplicação concorreu o Serviço de Economia Rural, estão disseminadas por todos os pontos do país, os quais passaram, assim, a ser representados na Confederação Rural Brasileira.

O Nordeste congrega o maior número das associações rurais: 326, com 24.470 inscrições. Seguem-se o Sul, com 286 entidades e 75.159 associados; o Oeste, com 228 e 27.211; o Centro-Oeste, com 41 e 3.135; e o Norte com 40 e 2.627 agricultores e criadores.

Quinta-feira, 14 de janeiro de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 3

Diário de um Repórter

CASTELLO

14 de Janeiro

ARINOS NA BIENAL

O sr. Afonso Arinos voltou de São Paulo dizendo que de arte lhe perguntem e de política perguntem a Mário Pedrosa. Ouçamo-lo sobre arte:

— A representação brasileira em pintura é muito fraca, com ausência de Portinari e de Segall. Di mandou pouca coisa e Cícero Dias, quadros sem maior expressão. Em escultura, estamos bons, mas os outros são tão melhores que os brasileiros não chegaram a brilhar. Entretanto, a grande contribuição brasileira, a contribuição arrasante, é de arquitetura. Não acredito que em qualquer parte do mundo se erga hoje um conjunto tão belo como o que cresce no Parque de Ibirapuera.

GETÚLIO FAZ PROSELITISMO PETEBISTA

O sr. Getúlio Vargas recebeu ontem a visita de uma delegação de trabalhadores que foi insistir na necessidade de elevar o salário mínimo. O orador que se dirigiu ao Presidente acentuou os numerosos projetos de interesse dos trabalhadores que tramitam na Câmara e para os quais pedia um andamento mais rápido.

— Isso não depende de mim — respondeu o sr. Getúlio Vargas, acrescentando: — Vocês não quiseram eleger uma maioria trabalhadora para o Congresso...

VIAGEM SECRETA

Um presidente de partido político viajou ontem pela manhã a Santos, voltando poucas horas depois. A viagem foi toda misteriosa, com movimentos articulados — automóvel-avião-camioneta-camioneta-avião-automóvel, tudo sem perda de um minuto.

Em Santos, o encontro se deu com outro chefe de partido político e durou três horas.

ENJÓO?

"SAL DE FRUCTA" ENO

LOTARIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS



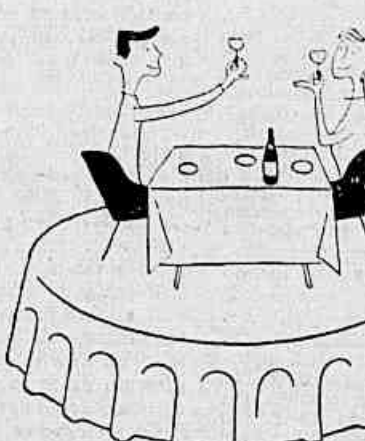
SABADA

sempre pura! sempre cristalina! sempre saudável!

AGUA CRYSTAL BRAHMA



especial para refrescos!



excelente para a mesa!



insubstituível para o seu uísque!



agora em 1/2 garrafas 2 copos!

...e custa muito pouco!

A venda em toda parte!

BEBA E SIRVA **AGUA CRYSTAL BRAHMA**

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Contendo o Peronismo

UM acontecimento auspicioso na política continental foi a derrubada, que acaba de se dar no Paraguai, da equipe peronista que empolgara o Governo daquela Nação e se esforçava por colocar o bravo povo paraguaio a serviço de uma aventura contrária à política tradicionalmente pacífica que predomina no Hemisfério há um longo período de tempo.

Ninguém ignora o sentido agressivo que assumiu a atuação externa da Argentina, desde que ali se instalou a ditadura justicialista, orientada no rumo de uma super-afirmação nacional com tendências expansionistas. Alguns povos vizinhos têm sucumbido à pressão que o general Perón vem exercendo sistematicamente, para subordinar os interesses das pequenas nações às ambições de uma grande Argentina.

Ora, isso é tudo o que existe de mais hostil às normas de convivência internacional e ao princípio de respeito às soberanias nacionais, regra invariável da política continental. Essa orientação, que, para ser adotada pela Argentina, precisou que inicialmente se suprimisse a liberdade dos argentinos, não pode, assim, deixar de intranquilizar a América, pelo que ela traz, no seu bojo, de ameaça ao convívio pacífico dos povos irmãos.

O êxito da política do general Perón, que procurava se impor pela exploração das deficiências econômicas gerais em toda a parte sul do hemisfério, já se tornara, portanto, motivo de justo alarme. E agora, o exemplo que nos vem do Paraguai pode e deve ser saudado como um sintoma de reação que deve ser aplaudida e estimulada.

Cumpra o Brasil, fiel até aqui à política de entendimento e paz na América, acompanhar com atenção essas manifestações de independência que começam a aflorar aqui e ali, levando a sua solidariedade, na escala em que o permitir o respeito à soberania alheia, a atitudes cuja significação transcende visivelmente ao campo nacional, para se tornar um motivo de júbilo continental.

O povo paraguaio, que se exprimiu por intermédio de forças que ainda não perderam o contato com a Nação, podendo assim exteriorizar os sentimentos populares nas horas cruciais, abriu caminho a uma nova fase na vida do Continente, mostrando às nações intimidadas como o desamparo econômico e os favores de um vizinho poderoso não são os fatores decisivos de uma política que deve consultar, antes de mais nada, a dignidade nacional e aos interesses da paz e do entendimento entre as nações.

A América fica a dever aos líderes do Paraguai, que tomaram a iniciativa de alijar do poder os agentes da infiltração peronista, um serviço inestimável, pois temos certeza de que foi esse apenas o início de uma reação que há de se propagar por todas as nações que viviam ou vivem sob o pavor do expansionismo peronista.

Incompetência e Má Fé

O Governo fala em estabilizar os preços. Mas, infelizmente, age sempre em sentido contrário. De fato, como evitar a alta, se cresce cada vez mais a inflação creditícia e monetária?

Os "deficits" orçamentários são imensos. Não há dinheiro que chegue para obras públicas e despesas demagógicas. As autarquias parecem sacos sem fundo, absorvendo verbas fabulosas. Tudo isso tem de ser atendido pelo Tesouro. Falta numerário e o Ministério da Fazenda gira a guitarra do papel-moeda.

Por outro lado, a política exige crédito fácil. Os amigos, inclusive os governadores que colaboram com o Governo, retiram somas elevadas através de empréstimos no Banco do Brasil. E, deste modo, agradam seu eleitorado, embora sacrificando as finanças nacionais. Nunca se gastou tanto no país.

Após as emissões, surgem os aumentos de salários. Há casos em que as majorações se verificam duas vezes por ano, como aconteceu, por exemplo, na indústria de cimento. Aparentemente, a medida é justa. Na prática, porém, o que se verifica é o sucumbimento dos que vivem de rendas fixas.

Até a contradição governamental. Prometem as autoridades baixar os preços, e tudo o que fazem conduz a resultados diametralmente opostos. Isso significa apenas incompetência e má fé.

A Sala de Imprensa

QUE não se disse ainda, a propósito desse caso das salas de imprensa, que agora está sendo definitivamente esclarecido, é que esses folhetos do DIP, que sobreviveram à instituição-mão-funcionária em bases muito pouco lisonjeiras, seja para as autoridades seja para os repórteres que se conformam com o sistema.

Não queremos aqui lançar suspeitas sobre a conduta da totalidade dos repórteres que funcionam nas salas, muitos deles envolvidos por um sistema cujo malefício ou não compreenderam ou não tiveram ânimo para combater. Mas o fato é que, nessas chamadas salas de imprensa, o que se faz na realidade é um pacto entre autoridades e repórteres para uma troca de benefícios. As notícias obedecem a uma orientação do interesse do Governo e em compensação o repórter adquire direito a certas liberdades.

E é isso que, numa giria que

tudo o Rio conhece, se chama o regime do jabaculé.

E é com isso que não podem mais nem os jornais nem os jornalistas pactuar. É preciso acabar de uma vez por todas com uma instituição espúria, que ameaça transformar-se num escândalo.

União Americana

A união dos países americanos representa o maior fator para a segurança do hemisfério. É necessário que todas as nações dêem pedaço do mundo compreendendo que o fortalecimento das suas relações diplomáticas, culturais, têm sido resolvidas dentro de ordem política, é indispensável à sobrevivência da paz e da harmonia continental.

As desavenças surgidas, vez por outra, entre algumas dessas nações, têm sido resolvidas dentro do critério da arbitragem e da conciliação. Há inimigos espantados acontecimentos que lhes favoreçam a oportunidade de agir em proveito da sua política expansionista e da sua propaganda doutrinária, contrária às instituições democráticas e às liberdades públicas.

Por tudo isso, não pode deixar de provocar o mais justo contentamento a notícia de que a Venezuela e a Guatemala estão em vésperas de reatar as suas relações diplomáticas, interrompidas há seis anos. Foi essa a informação prestada pelo Ministro das Relações Exteriores da Guatemala e comentada pelos observadores políticos dos Estados Unidos.

Sejam quais forem os motivos que levaram os dois países a suspender aquelas relações, é de crer que, com um pouco de boa vontade, possam eles novamente apertar as mãos e unir seus povos pelos mesmos ideais e as mesmas aspirações. A notícia é de molde a ser recebida com alegria pelos que desejam ver as Repúblicas americanas unidas e coesas na defesa do patrimônio comum.

EFEMÉRIDES

1738 — Fundação, no Rio de Janeiro, da Casa dos Expostos, hoje Fundação Melo Matos.
1771 — Nasce, em Salvador, Antônio Ferreira França.
1838 — Nasce, em Maricá, Antônio Joaquim de Macedo Soares.
1880 — Morre, em Curitiba, João Manoel Leveque, barão de Melgaço, presidente da Província de Mato Grosso, quando da guerra com López, foi um dos heróis da luta naquela região. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
1948 — Morre, no Rio de Janeiro, Escagnolle Doria, jornalista, historiador, professor.

NÃO é possível que o Brasil continue dominado por uma ditadura econômica e, ao mesmo tempo, sem governo, a dar por pau e por pedras, se dirigindo no puro estilo caprino, seja o do bode maluco, seja o de cabra-cega. Tem-se a impressão de que ninguém, no governo, enxerga dois palmos adiante do nariz, tantas e tais são as incongruências, levandades e loucuras cometidas com uma inconsciência, uma irresponsabilidade e um desamor ao país que são verdadeiro crime contra os nossos interesses como nação.

Primarismo estudado

O defeito, bem o sabemos, nem sempre, nem em todos os casos será de falta de visão. Há também a má fé, o consciente sacrifício dos interesses nacionais, aos pessoais, de indivíduos ou grupos que aspiram à dominação política e ao poder econômico. É isto que induz às soluções de um primarismo indefensável, para um país e um governo que se prezem, entre cujas obrigações figura, por certo, a de conhecer e poder pre-determinar os efeitos e consequências de uma realização, de um empreendimento, de uma política.

Cabe, assim, distinguir, na floresta de erros da nossa política de governo, em todos os terrenos, os que são cometidos por ignorância e os que se cometem de propósito, para agravar as crises e o mal-estar, ou porque, embora não lhe desconheça os efeitos perniciosos, quer o Governo utilizá-los para enganar os tolos.

O caso da alta geral de preços, que torna dia a dia menos suportável a vida, além de nos criar sérios problemas, internacionais é típico. Essa carestia geral e intolerável, que nos está asfixiando, é obra de governo. Deste Governo, que pediu leis para com batê-la, sabendo que ia agravá-la. Objetivos políticos de manobra contra o povo e o país: primeiro, provocar o descontentamento geral, o desespero, mesmo, que conta para o seu golpe, que carece de uma justificativa aparente; segundo, fazer crer que a alta de preços lhe é imposta pelos tubarões, apesar dos esforços em contrário, esforços ineficazes, porque o regime democrático resiste muito a ação do Governo.

Se o presidente fosse, ao invés de presidente, apenas, um ditador, então ele próprio marcava os preços e saberia fazer-se obedecer.

Retorno às conversações na Coreia

ROBERT PENNELL



Arthur H. Dean

SEUL — Os aliados aceitaram celebrar-se uma reunião de ligação com os comunistas em Pan Mun Jom, na qual se acredita que os comunistas retirariam sua expressão "perfidia" proferida contra os Estados Unidos, o que permitiria o renascimento das conversações preliminares de Paz na Coreia.

Uma nota aliada propõe que oficiais de ligação de ambos os lados se reúnam hoje, quinta-feira, às onze horas da manhã, ao invés de ontem, quarta-feira, a essa mesma hora, conforme os comunistas haviam proposto.

O delegado norte-americano Kenneth Eli Young, que enviou a nota, revelou que o oficial de ligação norte-americano discutirá com o oficial vermelho o emprego da expressão "perfidia", usada contra os E.E. UU., a qual precipitou a interrupção das conversações preliminares, possível n.d.o., desse modo, ou seja com uma espécie de "retratação" simbólica por parte dos vermelhos, que se chegue a algum acordo razoável.

O embaixador especial, Arthur H. Dean, interrompeu as negociações preliminares, quando os comunistas acusaram os Estados Unidos de perfídia em relação à liberdade de 27.000 prisioneiros antivermelhos em junho do ano passado, a qual foi obra dos neo-coreanos.

Os observadores estimam que os vermelhos aceitarão a fórmula de se restarem as conversações de Pan Mun Jom, antes de iniciar-se, em Berlim, a conferência entre os Quatro Chanceleres das Grandes Potências, no próximo dia 25 de janeiro.

A vida melhoraria consideravelmente. O povo viveria feliz... e ele, presidente, também. Querem tomar uma experiênciazinha, à moda ali do vizinho Perón? Acabam com essa bobagem de eleições, ou restringem-se a eleições aos amigos do Governo, que também são filhos de Deus, suprimem-se os famosos intermediários entre o Governo e o povo, concedem-se férias aos legulejos e vamos sair para outro 37.

Eis aí o plano de governo, em pratos limpos. Vem sendo posto em prática desde 31 de janeiro de 1951, com a maior tenacidade. Não há iniciativa que não se oriente nesse sentido, que vise a outro fim. E' claro que tal política não se dirige aos políticos. Dirige-se às massas, que supõe suficientemente desprevenidas para saciocinizar assim.

A culpa sobre os tubarões

E FETIVAMENTE, inúmeras são as pessoas para quem o custo da vida se apresenta como o efeito de uma deliberação dos donos de armazéns e casas de negócio. Quem marca os preços? São eles. Se escrevem 20 ou 30, não poderiam escrever 15, 12 ou -0,7? Por que não o fazem? Já está: porque são tubarões terríveis. Qual o remédio? Metê-los na cadeia. O Governo fixa-lhes o preço e, escreveu, não leu, o



pau começou. O Governo, coitado, bem que tem feito força para resolver tudo assim, mas os tubarões tudo corrompem e vão conseguindo iludir a vigilância. Se o Governo tivesse mais força, mais poderes e não tivesse de se preocupar com interesses políticos, por causa das eleições, poderia marcar mais preços e fiscalizar melhor. A economia não é uma ciência política, é uma regulamentação política.

A má-fé com que o Governo atua nesse terreno se comprova facilmente pela simples consideração (que pode ser documentada) de que ele não ignora que tudo isso é falso. Não obstante, simula ignorância e faz de morto, vítima dos tubarões, para capitalizar em seu favor o ranço contra os ditos tubarões, inimigos do povo como do Governo.

Como se vê, não é apenas uma política primária, mas também uma indecorosa simulação. Um Governo que governasse estudando as causas da alta e procurando combatê-las, sem diadurama, que é pior, mas pelos meios adequados, que são conhecidos. O povo, embora pudesse duvidar da eficiência das medidas adotadas em seu benefício, cederia, forçosamente, ante os resultados, que, hoje com três anos de governo, já poderiam ser consideráveis. Tudo isso tem que ser devidamente explicado, antes das eleições.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda os debates sobre subvenções à Igreja

Do sr. José Carvalho: "Rogo-lhe a fineza de publicar a carta abaixo, na seção 'A Opinião do Leitor', como um subsídio em favor da Verdade, Penhorado."

Meu caro sr. Pedro Augusto Azevedo — Venho de ler a sua carta ao sr. Carlos Vieira, e mentalmente o vejo como um velho e formalista professor de praxeiras: eras: alto, magro, num velho cruzeiro de casemira preta, os olhos a escorrer-lhe do nariz, tendo a mão austera e sebova palmatória com que pretende corrigir o "sem número de anseiras pensadas e escritas"... pelo irreverente aluno!

Sou cristão e formo no número daqueles que, livres pensadores, reconhecem à religião o alto e dignificante poder de regenerar a humanidade, pelo incentivo e sublimação da virtude, e como um freio moral à corrupção. Mas discordo fundamentalmente de tudo o quanto afirma o meu nobre amigo, exceto quanto ao fato de que a Igreja, no Brasil, se esforça por confundir-se com o próprio Estado, não obstante o proibir expressamente a Constituição, contrariando ainda os preceitos recomendados pelo seu fundador — Jesus de Nazaré, que disse: "A César o que é de César..."

Ser católico é, aqui, quase um axioma; entretanto, dos 90% de que falam as estatísticas, nem um por mil o é de fato, não conhecendo sequer a Bíblia, inclusive, talvez, o meu interlocutor, e a Igreja tem nisso evidente interesse, para que os seus fiéis ignorem o "daí de graça o que de graça recebestes" — máxima que ela substitui por esta mais inteligente e proveitosa: "faze o que digo e não o que faço!"...

Se o prezado amigo é sincero quando afirma que "a Santa Mãre Igreja é pobre e vive de esmolas", é deveras uma ignorância que se pode dizer lamentável, pois em verdade não há nação ou combinação de nações, por mais ricas que o sejam, que se possam medir em bens à Igreja Católica, cujos fabulosos tesouros vêm sendo acumulados durante uma dinastia de 2.000 anos. Disse o sr. Pietro Nichi que o orçamento da Santa Sé rivaliza ao de qualquer grande potência!

Os protestantes cobram o dízimo aos seus adeptos e essa vilíssima renda é aplicada na difusão de sua crença, preparando e mantendo seus ministros que se empenham pelos mais prestados serviços gratuitos e indistintamente ao povo, fazendo partos, arancando dentes, dando remédios e assistindo aos enfermos espiritualmente, num ambiente sadio de moralidade e respeito. Vá a Igreja falar em "dízimo" aos seus fiéis, e cadê gente para acompanhar suas procissões? Inteligentemente, porém, prefere ela "comerciar" a sua mercadoria — a fé — graças à ignorância do povo e ao espantallo de todo poderoso Diabo e seus incandescentes domínios. E que fazem com o produto dos casamentos, batizados, missas, santinhos e bentinhos? Conhecerá, acaso, o sr. Azevedo a história da Igreja Católica através dos tempos? Saberá quem foi o papa Alexandre VI? A papisa Joana e tantos ou-

SENSIBILIDADE DA DENTINA

A sensibilidade à dor varia de pessoa para pessoa, sendo este, um fato observado e confirmado por todos aqueles que devido a sua profissão são obrigados a compartilhar das dores alheias. Nestes, estão incluídos os dentistas, verificado dia a dia, que a sensibilidade da dentina varia de pessoa a pessoa, bem como, de dente para dente, frente as afecções que os atacam.

Em face de tal fato, os odontólogos são obrigados a tomar uma atitude diferente para cada caso, conforme a sensibilidade do paciente, ditando esta, a orientação profissional a seguir que se adapta à terapêutica empregada.

O problema sensibilidade da dentina, é agravado pela falta de conhecimento de sua fisiologia apesar, dos estudos realizados por inúmeros pesquisadores neste setor. Várias hipóteses têm sido aventadas na tentativa de explicar a sensibilidade da dentina, assim alguns dentistas, entre os quais Romer, acham que esta é devido aos corpos fibrilares existentes no esmalte e que são órgãos sensitivos, onde vêm terminar os nervos periféricos. Outros, como Bruno Lobo, acreditam que o próprio odontoblasto seja uma célula nervosa.

Há, também, os que não admitem a existência de fibras sensitivas na dentina e procuram explicar esta sensação dolorosa que não pode ser negada, pois é demonstrada, algumas vezes de maneira bastante clara, por quase todos os portadores de cárie dentária. Os dentistas que não admitem a sensibilidade da dentina

procuram explicar a sensação dolorosa por meio de várias hipóteses. Assim Gysi explica que a movimentação provocaria uma excitação que progrediria como se fosse uma onda, pela fibra de Thomas e excitaria as terminações nervosas dentro dos canaliculos.

Este fato se daria devido a incompressibilidade dos fluidos dentro dos referidos canais. Já Howewell-Smith admite que o odontoplasto funciona, também, como célula muscular, e sua contração provocaria uma excitação das terminações nervosas da polpa. Há, ainda, a teoria de Gibbs, entre muitas outras, que explica a sensação dolorosa da dentina por um desequilíbrio físico-químico, provocando uma variação dos colóides. Esta teoria é muito combatida, principalmente por Gabes, que a analisando cuidadosamente, conclui que se esta fosse correta até a própria saliva provocaria a dor, fato que evidentemente não ocorre. Acha, entretanto, que pode haver uma modificação da atração electrostática, e esta sendo transmitida à polpa, causaria a sensação desagradável.

PELOS fatos vistos anteriormente, é evidente que a histologia e a fisiologia da dentina ainda não estão completamente esclarecidas, pois um fato facilmente observado por todos as pessoas não tem uma explicação, é aceita sem discussão pelos odontologistas.

Embora não conhecendo o seu mecanismo nem o elemento onde se processa a dor na dentina, os dentistas têm que encarar o problema e procurar tirar informações úteis para o melhor tratamento dos dentes.

Um aspecto importante da sensibilidade da dentina é se verificar se é a mesma um fenômeno normal ou patológico. Segundo a grande maioria dos especialistas, pode haver uma sensibilidade normal, como seja o caso da sensibilidade térmica, e outras patológicas como nos casos de cárie.

A escola alemã aproveita a sensibilidade térmica para fa-

Cursos de Serviço Social

Já estão abertas as inscrições para os cursos do Instituto de Serviço Social, da Secretaria de Educação da Prefeitura. Os cursos, totalmente gratuitos, são de Assistente Social, de nível superior e de Nutricionista, de nível médio. Além das idades mínimas de 18 anos para o primeiro e 16 para o segundo curso, são exigidos para a matrícula: certificado de conclusão de curso de 2.º ciclo e aprovação em exame de admissão e médico para o curso de Assistente Social; certificado de conclusão do 1.º ciclo e aprovação em exame de admissão e médico, para o curso de Nutricionista. As turmas serão de 25 alunos e seu horário, de 8 às 12 horas. No entanto, caso o número de alunos ultrapasse aquele limite, serão abertas matrículas para cursos noturnos. Os interessados poderão obter maiores detalhes à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, das 12 às 16 horas.

zer uma escola em relação a mesma sensibilidade para testar o estado de vitalidade da polpa e da dentina, e quando há reação ao calor é sinal que o dente está morto. Recomenda ainda esta escola que durante a limpeza de uma cárie com o auxílio da broca, o calor provocado pelo atrito pode provocar dor, devendo o dentista tomar as medidas necessárias para evitar um superaquecimento da dentina, pois este lhe é prejudicial. Devendo, portanto, respeitar as reclamações dos pacientes em tais casos.

A sensibilidade da dentina pode ser provocada por fatores gerais, isto é, extradentários, como nos casos de avitaminoses C e B1. Em alguns processos inflamatórios e nas nevralgias pode ocorrer paralelamente uma hipersensibilidade dolorosa da dentina, devendo o dentista estar de espírito prevenido para tais casos, e recomendar ao seu cliente que procure um médico, a fim de eliminar a causa geral, que está causando as perturbações para o lado dos dentes.

UM outro aspecto que deve ser lembrado é a questão das pessoas que têm verdadeiro pavor do tratamento odontológico, e a simples lembrança deste, provoca dor na dentina. Estes casos devem ser tratados com cuidado especial, pois tais pessoas sofrem verdadeiramente nas cadeiras dos dentistas, embora não haja dor propriamente na dentina; nestes casos a psicoterapia é de grande valor.

CONCLUINDO pode-se dizer que a sensibilidade da dentina é fato real, mas o mecanismo dessa sensibilidade é ainda discutir fatores que a provocam ou a diminuem, sendo em alguns casos normal e em outros patológica.

Despachos e audiências

Despacharam ontem, com o Prefeito, os secretários-gerais de Finanças e Agricultura. Em audiência o sr. Dulcídio Cardoso recebeu os srs.: Valdir Niemeyer, Alvaro dos Santos Pinheiro, general Osvaldo de Araújo Mota, comandante da Artilharia Divisória; capitão de-mar-e-guerra José Augusto Vieira, subcomandante do Corpo das Fuzileiras Navais; diretor do Esporte Clube Maxwell; vereadores Hugo Ramos Filho, José Junqueira e Cotrin Neto; dr. Sousa Neves, presidente do IPASE; srs. Lourdes Rocha e Arlete Costa; srs. Lourdes Leste; Osvaldo Perillo; Antônio de Sousa Melo; sr. e sra. José Pinto, que apresentaram ao Prefeito os srs. Joaquim Antônio Matias e A. de Cirne Borbon de Barbosa, representantes da revista "Duas Pátrias", em organização.

Matrículas a 20; início a 4

As matrículas nas escolas primárias da Prefeitura, poderão ser feitas a partir do dia 20 de fevereiro próximo, estando o início das aulas programado para o dia 4 de março, após o Carnaval. Essa foi a determinação do Secretário Geral de Educação e Cultura, professor Mourão Filho.

Crônica apelatória

LUIS JARDIM

me, cortês, correto, o meu ameno crime: havia queixas de um vizinho contra o meu rádio palador. Os rugidos do rádio, depois das 10, muito incomodavam a quem não se poderia mudar.

De pé, parte que atendia ao chamamento da polícia — e atenda com humildade e discrição — outra coisa não fiz senão declarar que, custasse o que custasse, faria silêncio o tagarela do meu rádio. O solicitante comissário bem que podia ter ficado nas congratulações, por ele mesmo manifestadas, pela minha ordeira disposição de dar silêncio ao meu rádio falador. Mas, não, desgraçadamente. Depois do meu protesto de silêncio — e nem sei se o rádio facundo era o meu — o comissário assim se exprimiu:

Bem. Era ontem, e as horas eram sete da manhã. Batem-me à porta. Acordo-me e a ela vou. Estarrecemos nós, os dois que nos defrontamos, isto é, o policial e eu. Se hom Shergak ele for, uma conclusão lógica se lhe impõe: ou eu era absolutamente criminoso ou de todo inocente — tal a cara que fiz. Rimos-nos. Cortês, polido, pede-me desculpas o guarda pelo desavagado da hora. Quem não atende a autoridades? Quem poucos, e eu sou do rol da maioria. Aceitei-o com amável: fui depois à delegacia. Despejo de advogado, como me convinha. Fui de branco e digito. Pela pena, pode-se crer o General Chefe de Polícia, ninguém menos compatível com qualquer crime do que eu.

Outra amabilidade que assinou, em louvor da polícia, foi a do sr. Comissário, cujo nome aqui omito porque não deixo ser policial. Recebi-me sentido, mas sem esquecer de se desculpar pela comodidade. Que diabo, afinal ele estava em sua casa. E narrou:

— Ótimo! Tome essas providências. Assim o sr. evita reclamações, que mais de uma vez me chegaram pelo telefone, como evita também que o Delegado Padilha vá lá em sua casa e resolva fazer violências.

Sr. General Moraes Ancora: esta crônica apelatória se dedica a V. Sxa. para esse fim: que V. Sxa. baixe circular a todas as delegacias e postos policiais proibindo que se intimide alguém com o nome do Sr. Padilha, a quem nem sequer conheço, como se ele fosse um bicho-papão para fazer medo a crianças. Creia V. Sxa. que também faz parte da

— Não pode! O escriba Luis Jardim é um homem de paz! Não pode! Ele não faz mal a ninguém!

Está aí, Sr. Chefe de Polícia: não me orgulho, nem me diminuo por ser pernambucano. Mas, nestas ocasiões, quando um pernambucano vem a público para o pior — pode crer V. Sxa. que me dá uma gana desgraçada. E até protesto, que não posso prejudicar: é bem possível até que o sr. delegado Padilha não queira violentar casa de ninguém.

De qualquer sorte, como recebi aquela amável advertência, nesta crônica renovo o apelo a V. Sxa., para bem de todos: baixe. Dedica respeito e pacificação mau gosto — para não dizer outra coisa — de ser coativa. Dedeia respeito e pacificamente esta crônica a V. Sxa. e escreva acima assinado.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:	
AVENIDA RIO BRANCO N. 25	
Sede Própria	
SUCURSAL EM SÃO PAULO:	
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132	
Telefones: 35-5369 e 36-4564	
TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Suplementos	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	33-3062
Suplementos	33-3230
Departamento de Promoção e Vendas	33-3662
Depart. de Publicidade	33-6008
Depart. de Publicidade	33-3763
ASSINATURAS	
VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

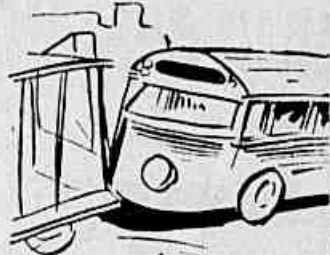
Pequenos fatos policiais

Três vítimas no choque de veículos

Na Rua Visconde de Pirajó, em frente ao número 434, o ônibus da linha 109, da Viação Nacional, chapinha 12.50, colidiu violentamente com o ônibus da linha 41, Circular, número 1953, resultando na morte de três passageiros e ferimentos de outros.

Foram as seguintes as pessoas feridas no acidente, e que foram socorridas no Hospital Miguel Couto: Carlos Almeida Chaves, 24 anos, solteiro, trocador do ônibus, residente na Rua Passos Coelho, 79, com fratura exposta da perna direita, foi internado; Turibio Silva, 27 anos, solteiro, operário, Rua Planície, 282; José Rodrigues Pinto, 55 anos, casado, motorista, Rua Timóteo da Costa, 159, estes apresentando contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se.

Os condutores dos veículos fugiram, tendo o fato comunicado ao comissário do 2.º D. P., que tomou as providências de sua alçada.



Atropelado na Ponte dos Marinheiros

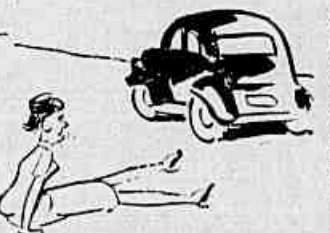
Um auto não identificado, na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Ponte dos Marinheiros, atropelou Paulo dos Santos, (de 19 anos, solteiro, Rua Luis Pereira, 3), causando-lhe fratura do crânio e contusões generalizadas.

A vítima foi internada no HPS, (em estado de choque) e a polícia registrou a ocorrência.

Auto 8-22-90 atropelou na Jardim Botânico

O auto, chapinha 8-22-90, quando trafegava ontem, pela Rua Jardim Botânico, em frente ao prédio n.º 581, atropelou Maria dos Santos, (portuguesa, de 56 anos), residente à Rua Benjamin Batista, 42.

A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.



Faleceu vítima de atropelamento

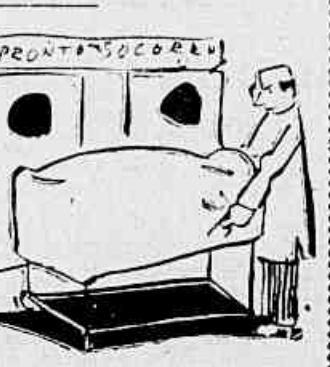
Faleceu ontem, no HPS, onde se encontrava internada, com fratura do crânio, Hermínia Alves, portuguesa, de 60 anos, casada, doméstica, residente na Rua Honório Lemos, 9, a qual fora vítima de atropelamento na Avenida Presidente Vargas, no dia 11 último.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L., com guia da polícia.

Foi tomar banho, embriagada, e morreu

Quando se banhava na Lagoa Rodrigo de Freitas, bastante embriagada, Maria Madalena Gomes, (de 28 anos, solteira, doméstica, residente na ilha das Dragas, barracão 33) morreu afogada.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia do comissário do 1.º D. P.



Atropelou e socorreu o menino

O menor Flávio (de 6 anos), filho de Firmino Pereira da Silva (Rua Tomás Lopes, 892), foi atropelado, ontem, na Estrada Braz de Pina, esquina da rua Ápia, pelo loteado "Penha Tiradentes", de chapinha 5-66-30, dirigido por Jacó da Silva Maia. O menino foi socorrido pelo motorista, que depois de deixá-lo no Hospital Getúlio Vargas, foi autuado no 21.º Distrito Policial. Flávio sofreu fratura do crânio e seu estado é grave.

Descarrilhou toda a composição: Treze feridos

Saltando dos trilhos, arrancando linhas do leito e destruindo dormentes, três carros do elétrico linha "Desodor" provocaram o descarrilamento de toda a composição e ocasionou ferimentos em 13 passageiros que viajavam nos carros 287-R, 101-ER e 101-E.

O acidente verificou-se com a composição prefixo DU-210 ocorreu pela manhã, na Estação de Engenho Novo, quando esta se deslocava à Central do Brasil.

TRAFEGO INTERROMPIDO

O acidente, além de provocar grande confusão entre os passageiros dos outros vagões, ocasionou também um atraso de mais de uma hora, o que prejudicou milhares de moradores da zona rural, que faltaram aos seus empregos.

Parte dos passageiros feriram-se em consequência da confusão estabelecida.

OS FERIDOS

Segue-se a relação dos feridos no acidente ferroviário:

Mocir Ramos Neto (parado, 14 anos) presunivelmente arrancamento de carne do rosto e fratura na perna esquerda; Jorge Abrancoso

Última hora esportiva Vitória do Flamengo no Basquete

O "five" do Flamengo teve ontem a noite a sua 16.ª vitória consecutiva no campeonato carioca de basquetebol ao abater por 67 x 30 o conjunto do Sampaio. O primeiro tempo terminou 32 x 10 favorável ao Flamengo. No encontro, que foi realizado na quadra da Gávea, jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Alfredo (15), Agostão (15), Zé Mário (6), Artur (8), Godinho (6), Dohina (6), Guguta (3), Paulo Cesar (8) e Edison. E pelo Sampaio: Geraldo (2), Falcão (12), Renner (4), Jacir (2), Ivan (2) e Ivo (6). Na segunda divisão venceu ainda o Flamengo por 59 x 40.

Polo Aquático

Pelo campeonato carioca de Polo Aquático, o Vasco da Gama derrotou, ontem, a noite, em sua piscina, a equipe do Botafogo, pelo score de 7-5. Na preliminar, pelo certame da Segunda Divisão, foi realizada uma partida de 6-6. Nenhum dos dois times do Vasco da Gama continua líder do certame dessa categoria, agora a um ponto apenas do Fluminense.

Estêvão na chefia de polícia do sr. Antônio Luis Carvalho, criado no município de São Jerônimo, e que possui um estabelecimento rural no lugar denominado



A professora Leda Hadad Miranda Lopes, madrinha de Dilse e que a deixou encarcerada no banheiro do apartamento, quando depunha na delegacia do 22.º D. P.

Prisão de perigoso falsário

TERESINA, 13 (Asapress) — A polícia piauiense, conseguiu prender ontem, Antônio Chaves Correia, perigoso falsário que agia nesta capital.

Segundo conseguimos apurar na Delegacia de Vigilância e Captação, o referido ladrão pertence a uma poderosa rede de esconderijos sediada no Rio de Janeiro, cuja localização a polícia local está tentando através da colaboração da Polícia Especializada da Capital Federal, em virtude do criminoso através de versões variadas, dar nomes dos mais diferentes a endereços dos mais diversos sobre o local das instalações dos agentes na Capital da República.

Informou-nos a delegacia competente, que a primeira invasão de cedulas falsas seria na importância de vinte milhões de cruzeiros e a sua distribuição estava programada por intermédio de vários comerciantes previamente recrutados, destacando-se: Valdemar Chaves, proprietário das "Óticas Chaves", "Santa Luzia", o vereador Albino encarcerado e o sr. Aurino Orsano.

A polícia piauiense, continua empregando todos os esforços no sentido de elucidar o caso, a fim de que possa dar início ao processo, que promete ser dos mais rumorosos, devido as pessoas que nele se acham envolvidas.

Informando aos jornalistas, o delegado Luis da Cunha, disse que, a pista para a captura de Antônio Chaves Correia, foi entregue à polícia piauiense por um dos próprios inditigados, o sr. Valdemar Chaves, que tentara ameaçar de morte o agente Antônio Chaves Correia Lima e este sentindo-se sem garantia foi à polícia pedir segurança, terminando por confessar o móvel das ameaças.

As primeiras horas da madrugada de ontem, a polícia invadiu um apartamento de Botafogo (à Rua Senador Vergilino, 147, apt. 403) e deteve sete pessoas que jogavam em torno de uma mesa de Pif-Paf, apreendendo Cr\$ 27.494,00 que circulavam entre os jogadores.

O apartamento onde se realizava a jogatina é residência de Edith Miliansky, de nacionalidade polonesa (42 anos, casada) a qual explorava o jogo onde comumente, só tomavam parte elementos bem situados na colônia judaica. Entre os jogadores encontravam-se o produtor cinematográfico Leon Faingoldstein.

Edith Miliansky, a dona da casa, que explorava o jogo, todos os dias, em número de sete, foram arrolados como apostadores. São eles: David Majer Zerny, polonês, de 42 anos, comerciante, residente na Rua Marques de Abranches, 77 apt. 44; Jacob Ranvich, bessarabiano, de 42 anos, comerciante, morador no apt. 49 do Hotel Paissandu; Moisés Goldemberg, de 36 anos, comerciante, Rua Conde de Bapendi, 23 apt. 503; Luis Felman, de 42 anos, comerciante, Rua Marques de Abranches, 148, apt. 504; Manoel Vingerberger, de 41 anos, casado, comerciante, Rua Redentor, 99; Raul Moisés, libanês, de 45 anos, comerciante, Rua Professor Estelita Lima, 99, apt. 304; e Leon Faingoldstein, de 44 anos, produtor cinematográfico e residente na Rua Conde de Bapendi, 4 apt. 11.

PROCESSADOS — Edith Miliansky e os demais contraventores foram autuados no car-

Quando se banhava na praia do Flamengo, o menor Hélio Belo Cardoso, feriu-se, no arpo de propriedade do advogado Oscar Fernandes, residente na Rua Senador Vergilino, 118.

A vítima, que conta 14 anos, e reside na Rua Piranga, 90, casa 12, foi medicada no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço no 4.º D. P., tomado conhecimento da ocorrência.

DOENÇAS DA PELE Dr. Agostinho da Cunha Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



Moisés Goldemberg, David Majer, Raul Moisés, Luis Felman e Manoel Vingerberger

Arrombadas três portas para libertar a menor encarcerada no banheiro

Depois de arrombar três portas no apartamento da professora Leda Hadad Miranda Lopes, a polícia conseguiu libertar a menor Dilse Gomes Rezano, que se encontrava encarcerada num banheiro minúsculo tendo um prato de comida (azeite) ao seu lado.

Além de se achar presa há mais de vinte e quatro horas, Dilse ainda trazia o corpo cheio de equimoses e inclusive marcas de queimaduras produzidas por ferro de engomar.

ENTREGUE A MADRINHA

Dilse Gomes Rezano, de 10 anos, filha de Lúcio Gomes e Maria de Lurdes, há 7 anos foi entregue à sua madrinha, Leda Hadad, por seus próprios pais, residentes em Volta Grande.

A professora Leda Hadad Miranda Lopes, até que, há algum tempo, se separaram, quando passou a residir no conjunto residencial do IAPC em Cachambi, em companhia de sua mãe (Abade Hadad) e da menina Dilse.

A mãe de Leda, porém, não gostava muito da menina e toda a vez que esta comete uma travessura, castigava-a, tendo até, certa vez, encostado o ferro quente em seu corpo, (existindo, ainda, marca).

Na última terça-feira, (segundo contou a menor Dilse, ao ser ouvida na Delegacia do 22.º D. P.) encontrava-se no apartamento, além da mãe, Abade, Leda e um amigo da professora, Paulo Brilhantina, que sempre a visita.

A certa altura, Brilhantina pediu a Dilse que fosse ao quarto de banho apanhar determinado objeto.

Como disse que não podia trazê-lo, o homem deu-lhe um tremendo soco no peito, atirando-o no chão. Sentiu uma dor terrível e logo em seguida o sangue jorrou pela boca da menor.

ENCARCERADA — Como castigo, Leda prendeu-a no banheiro, deixando ali, junto a ela, um tapete, 2 lençóis, um travesseiro e um prato contendo feijão, quiabo e um pedaço de pão.

Depois, mãe, filha e amigo saíram dizendo que logo voltariam. Entretanto isso não aconteceu e Dilse passou toda a tarde e a noite no pequeno banheiro.

Quando pretendeu comer a comida que se encontrava no prato, viu que a mesma azedara.

Recostando-se no travesseiro, tremendo de medo, a pobre criança adormeceu.

LIBERTADA — Cerca das 16 horas de ontem, Dilse, cansada de chorar e de esperar, agarrando-se ao basculante do banheiro, começou a gritar alucinada.

Os vizinhos, que já se achavam cansados de ouvir os gritos de Dilse, pois, conforme afirmam, a menor uma vítima da maldade das duas irmãs, solicitaram o comparecimento de uma viatura da Rádio Patrulha, tendo comparecido o carro 67, cuja guarnição é comandada pelo detetive José Cunha.

Pouco depois também comparecia o comissário de serviço no 22.º D. P., que, solicitando a presença dos demais moradores do Conjunto, arrombou a porta do apartamento 302, da rua B, n.º 15. Ao chegar à sala, outra porta teve que ser arrombada, e por fim a porta do banheiro também foi forçada.

Então, foi Dilse libertada e conduzida à Delegacia, onde contou toda a história de sua desdida.

DEFENDIDA — A professora, mais tarde, foi localizada, em Piedade, e não fora visitar pessoa amiga.

Na Delegacia, Leda declarou que deixara a menor presa por temer que a mesma fizesse de casa, alegando que a menina é de temperamento muito irrequieto. Dilse também não pretendia demorar-se, mas que sua amiga passara mal e resolvera, por isso, dormir em sua casa. Adiantou ainda que ali estivera na parte da manhã (o que não convenceu). As autoridades acham que se ela houvesse estado em seu apartamento, teria, ao menos, dado de comer à criança.

Paulo Brilhantina, que é funcionário da Embaixada Americana, a princípio quis resistir à polícia, mas acabou se acalmando e defendendo-se.

Dilse foi encaminhada ao Juiz de Menores, que providenciará o seu destino.

Responde a ASTIC aos funcionários

"O Posto de Vendas da COFAP existente no Ministério do Trabalho funciona por iniciativa e esforço da ASTIC e em suas próprias dependências, que lhes foram cedidas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em carta dirigida à nossa redação, em face da nota que publicamos transmitindo o protesto de determinação dos funcionários do Ministério do Trabalho, pelo fato de não poderem comprar no referido Posto de Vendas em qualquer dia, como acontece com os associados da ASTIC.

ABUSOS — Em seguida a carta esclarece que após um ano de funcionamento do referido Posto foram notados diversos abusos dos compradores que adquiriam os gêneros em falta no mercado para vendê-los a preços mais elevados, fora do Ministério. Esse fato obrigou os dirigentes da ASTIC a tomar várias providências, inclusive instituir "cartões" para controlar a distribuição de gêneros, de forma que cada funcionário recebesse sua cota sem privilégios.

Populares apagaram o incêndio — Um princípio de incêndio provocado, no que se presume, por combustão própria, registrou-se na noite de ontem, no depósito de material para construção "Arenia", localizado no pátio da estação de Cascadura. O fogo, quando os bombeiros de Campinho chegaram, já havia sido apagado por populares, com latas d'água. O fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço no 24.º D. P.

PASTA PERDIDA — Perdeu-se ontem, num táxi, uma pasta contendo documentos. Pedese a quem encontrar o grande esqueleto de entregar à Avenida Ruy Barbosa, 60, 2.º andar, apartamento 2.001, ou comunicar pelos telefones 45-0347 e 45-4036, que será gratificado com Cr\$ 2.000,00.



Dilse Gomes Rezano, após ser libertada conta à polícia toda a sua desdida

De Vitória ao Rio com a bala na cabeça; morreu na ambulância

O governador do Espírito Santo interessou-se perante as autoridades desta capital, a fim de providenciar a remoção para Vitória, do cadáver de Celso Passos Costa, que falecera em virtude de um ferimento produzido por bala na cabeça, quando era transportado, numa ambulância, para a Beneficência Portuguesa.

BRINCAVA COM A ARMA — Celso, (24 anos, filho de Aristoteles Passos Costa, destacado funcionário da polícia do Espírito Santo, residente em Vitória) quando brincava com uma arma de sua propriedade, numa das ruas daquela capital, na noite de anteontem, feriu-se acidentalmente.

OPERAÇÃO MELINDROSA — Devido a gravidade de seu estado, veio de avião para o Rio, a fim de se submeter a operação melindrosa, o que, todavia, não chegou a ocorrer.

Tilly se contradiz e Swab se complica no caso do "wisky"

M. Henry Tilly, comandante do "El Monjahid", reinquirido, ontem, na Delegacia de Ordem Política e Social, confessou que "apesar de saber que o desembarque (do uísque) era ilegal e não obstante ser o comandante do navio, a isso não opôs, porquanto já havia se comprometido no negócio.

Este novo depoimento de Tilly foi entrecortado de contradições, que podem comprometer-lo ainda mais no processo.

PISTA DE "MAS"

A procura de uma pista que o leve a Lucien (ao 3.º homem do contrabando), o delegado Pires de Sá, ouviu, ainda ontem, o mecânico José Carlos Carvalho, gerente da Empresa Auto Pessoal Carvalho Ltda., com sede em São Paulo e duas filiais no Rio: uma na rua Brasil, de 56, e outra na rua S. Francisco Xavier, 162.

O mecânico declarou que conheceu Lucien através de João Carlos Schwab, Marcel Chevalier e Claude Pachoud, seus frequentes, e que sob as responsabilidades do francês (Chevalier), Lucien escapou.

FALA TILLY — Inicialmente, o comandante Tilly esclareceu que o barco "El Monjahid" foi conduzido de Casablanca ao Havre pelo patrão de pesca, Le Tallech, que não faz parte da atual tripulação. Disse também que conheceu Marcel Chevalier 3 semanas antes da partida, em Paris, por intermédio de amigos. E sobre a tripulação, contou a seguinte história:

CHEVALIER INSTRUÍ — A tripulação, contou a história não se destinava ao alto mar foi feita por Tilly, seguindo instruções baixadas por Marcel Chevalier.

O comandante Henry Tilly confessou também que sabia e chegou mesmo a ver nas mãos de Lucien, códigos, instruções e cartas geográficas referentes às costas do litoral do Rio de Janeiro, sendo que estas revelações lhe foram feitas quando estavam no porto de Casablanca, onde Chevalier, a polícia alemã de Dakar, a polícia alfa, a polícia de Tilly não se importou com a carga de barco e deixou que ele prosseguisse, livremente.

MENSAGENS — Tilly esclareceu, por outro lado, que durante a viagem do Havre ao Rio de Janeiro, não houve troca de mensagens entre ele e Chevalier.

Neste ponto, o comandante se contradiz com o depoimento anterior quando declarou, então, que "ao atingir Cabo Rio passou um rádio para Chevalier, dizendo que chegaria na data seguinte".

SUPERVISOR — Finalizando seu novo depoimento, o comandante Henry Tilly contou que "Lucien Mas viajou como supervisor do negócio a bordo, tendo embarcado no porto do Havre, onde Chevalier o apresentou como o responsável pelo uísque".

Tilly acrescentou também que as balsas encontradas no vapor "El Monjahid" foram concebidas e executadas por Lucien Mas, com o objetivo de utilizá-las no desembarque da bebida.

Concluindo disse: — "Quando dois dos nossos marinheiros foram presos tivemos oportunidade de fugir para Montevideo, onde fomos recebidos por Chevalier."

UM "WOLKSWAGEN" — "Antes, porém — esclarece o depoente — os três homens tentaram alugar um "Wolkswagen", por 24 horas. Não alugaram porque pedi dinheiro adiantado."

A seguir o gerente explica um incidente: os três esqueceram um valise na mala traseira do "Oldsmobile", só mais tarde, quando se encontraram, quando João Carlos Schwab prometeu 1000 cruzeiros de gratificação.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 27 de dezembro, pela manhã, alugou um "Wolkswagen", por 24 horas, e levou consigo os três, com o qual chegaram ao Rio de Janeiro, onde foram recebidos por Chevalier.

Explicou ainda que João Carlos, no dia 2

Os regulamentos existentes no turf, tais como o Código de Corridas, o mais importante de todos, são evidentemente feitos segundo se apresentam os problemas na época de sua feitura. A proporção que o esporte carreirista vai apresentando novas feições, tais regulamentos se vão modificando, numa adaptação constante aos fatos que, aliás, está na própria essência dos dispositivos regulamentares, destinados a disciplinar as atividades do esporte segundo suas características normais.

Problemas há, contudo, que não se impõem desde logo à inteligência dos mentores do turf, esses "legislações" das corridas eleitos periodicamente pelas grandes sociedades turfistas. Um desses é o de que nos ocupamos hoje, no qual mostraremos a existência de um curioso contrasenso causado pela rigidez dos Códigos de Corridas frente a uma realidade que põe um problema aliás já anteriormente colocado e que desafia a atenção dos dirigentes do esporte entre nós e em todo o mundo.

Segundo a tabela de pesos por idade, adotada pelo Jockey Club de São Paulo, com vistas aos GG.PP. "IV Centenário" em janeiro corrente e São Paulo, em maio vindouro, os animais importados do chamado "hemisfério Norte", ou seja, da Europa (habitualmente) e dos Estados Unidos (eventualmente) receberão um tratamento racional entre os países criadores no norte e ao sul do Equador. Assim, um "4 anos" europeu, na realidade, cerca de 6 meses mais novo que um "4 anos" sul-americano, motivo pelo qual a tabela de pesos por idade, seguindo aliás uma velha tradição brasileira, fornece uma compensação expressa em diferença de peso. O dispositivo do Código de Corridas que justifica tal diferença de pesos a carregar, devida à diversidade das épocas de nascimentos (na Europa no primeiro semestre, na América do Sul no segundo semestre de cada ano), segundo os costumes antigos, refere-se a "animais nascidos no Hemisfério Setentrional", ou expressão parecida.

Assim, o francês Shikampur, de 4 anos (feitos em 1.º de janeiro), deverá receber vantagem de peso dos "4 anos" nacionais, argentinos e uruguaios, o que é lógico. O regulamento está certo, cremos nós, após um exame cuidadoso do assunto e, a propósito, o Bureau Internacional de Informações do Turf está precisamente discutindo uma proposta no sentido de se adotar uma recomendação a respeito, a ser feita a todas as entidades carreiristas mundiais.

Surge, contudo, o problema: Quiproquô é nacional. Nasceu no Brasil. Foi importado "in útero", entretanto, da Inglaterra e nasceu no Brasil mas em época europeia, isto é, no primeiro semestre. Logo, sempre competiu em desvantagem contra seus coetâneos brasileiros, argentinos e uruguaios, pois era — e é — cerca de 6 meses mais novo que eles. E mais, sua idade típica real é precisamente igual à de Shikampur. Se Blue Grass, mãe de Quiproquô, não tivesse sido importada para o Brasil e houvesse ficado na Inglaterra, Quiproquô somente a primeira de janeiro deste ano se teria tornado um "4 anos". Apesar disso, o valente fardado brasileiro dará peso a Shikampur. Ele é "de fato", um animal que acaba de completar, segundo a técnica das corridas, 4 anos e, portanto, deveria correr em igualdade com seu coetâneo francês. "De direito", isto é, segundo os regulamentos, contudo, Quiproquô é 6 meses mais velho que Shikampur e, por isso, dar-lhe-á, no G. P. "IV Centenário de São Paulo", uma vantagem de peso. Este é um dos muitos problemas existentes no turf em consequência do divórcio entre os regulamentos e a realidade.

CAMPO SENSACIONAL DO "PIRATININGA"

Uma semana antes da realização da prova máxima deste janeiro brilhante no turf paulista, assistiremos os carreiristas bandeirantes à disputa do G. P. Piratininga, em

Reunião da Assembléia da Federação

Será efetuada hoje a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, às 17 horas e 30 minutos, para tratar de assuntos de importância vital.

A ordem dos trabalhos é a seguinte: a) — Campeonato Brasileiro de Futebol, 12 jogos; b) — Torneio Rio x São Paulo; c) — Interiores gerais.

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense Futebol Clube, 19 votos; Clube de Regatas Vasco da Gama, 13 votos; Clube de Regatas do Flamengo, 12 votos; Botafogo de Futebol e Regatas, 10 votos; América Futebol Clube, 7 votos; Bangu Atlético Clube, 7 votos; Madureira Atlético Clube, 7 votos; Bonsucesso Futebol Clube, 6 votos; S. Cristóvão de Futebol e Regatas, 6 votos; Canito do Rio Futebol Clube, 5 votos; Olaria Atlético Clube, 4 votos; Departamento Autônomo, 2 votos; Associação Atlética Portuguesa, 1 voto. Total, 99 votos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida de sábado		Corrida de domingo	
1.º Páreo — às 14,20 horas — 1.400 ms — Cr\$ 30.000,00.		1.º Páreo — às 14,20 horas — 1.600 ms — Cr\$ 60.000,00.	
1-1 Los Angeles	4 60	1-1 Morena Rica	3 55
2-2 Sutil	5 55	2-2 Jônias	4 55
3-3 Socorro	6 50	3-3 Figueira	2 55
4-4 Corcel	3 58	4-4 Rida	5 55
5-5 Last One	1 56	5-5 Rida	1 55
6-6 Clor	2 40	6-6 Cachemira	4 55
7-7	2 40	7-7	2 55
8-8	2 40	8-8	2 55
9-9	2 40	9-9	2 55
10-10	2 40	10-10	2 55
11-11	2 40	11-11	2 55
12-12	2 40	12-12	2 55
13-13	2 40	13-13	2 55
14-14	2 40	14-14	2 55
15-15	2 40	15-15	2 55
16-16	2 40	16-16	2 55
17-17	2 40	17-17	2 55
18-18	2 40	18-18	2 55
19-19	2 40	19-19	2 55
20-20	2 40	20-20	2 55
21-21	2 40	21-21	2 55
22-22	2 40	22-22	2 55
23-23	2 40	23-23	2 55
24-24	2 40	24-24	2 55
25-25	2 40	25-25	2 55
26-26	2 40	26-26	2 55
27-27	2 40	27-27	2 55
28-28	2 40	28-28	2 55
29-29	2 40	29-29	2 55
30-30	2 40	30-30	2 55
31-31	2 40	31-31	2 55
32-32	2 40	32-32	2 55
33-33	2 40	33-33	2 55
34-34	2 40	34-34	2 55
35-35	2 40	35-35	2 55
36-36	2 40	36-36	2 55
37-37	2 40	37-37	2 55
38-38	2 40	38-38	2 55
39-39	2 40	39-39	2 55
40-40	2 40	40-40	2 55
41-41	2 40	41-41	2 55
42-42	2 40	42-42	2 55
43-43	2 40	43-43	2 55
44-44	2 40	44-44	2 55
45-45	2 40	45-45	2 55
46-46	2 40	46-46	2 55
47-47	2 40	47-47	2 55
48-48	2 40	48-48	2 55
49-49	2 40	49-49	2 55
50-50	2 40	50-50	2 55
51-51	2 40	51-51	2 55
52-52	2 40	52-52	2 55
53-53	2 40	53-53	2 55
54-54	2 40	54-54	2 55
55-55	2 40	55-55	2 55
56-56	2 40	56-56	2 55
57-57	2 40	57-57	2 55
58-58	2 40	58-58	2 55
59-59	2 40	59-59	2 55
60-60	2 40	60-60	2 55
61-61	2 40	61-61	2 55
62-62	2 40	62-62	2 55
63-63	2 40	63-63	2 55
64-64	2 40	64-64	2 55
65-65	2 40	65-65	2 55
66-66	2 40	66-66	2 55
67-67	2 40	67-67	2 55
68-68	2 40	68-68	2 55
69-69	2 40	69-69	2 55
70-70	2 40	70-70	2 55
71-71	2 40	71-71	2 55
72-72	2 40	72-72	2 55
73-73	2 40	73-73	2 55
74-74	2 40	74-74	2 55
75-75	2 40	75-75	2 55
76-76	2 40	76-76	2 55
77-77	2 40	77-77	2 55
78-78	2 40	78-78	2 55
79-79	2 40	79-79	2 55
80-80	2 40	80-80	2 55
81-81	2 40	81-81	2 55
82-82	2 40	82-82	2 55
83-83	2 40	83-83	2 55
84-84	2 40	84-84	2 55
85-85	2 40	85-85	2 55
86-86	2 40	86-86	2 55
87-87	2 40	87-87	2 55
88-88	2 40	88-88	2 55
89-89	2 40	89-89	2 55
90-90	2 40	90-90	2 55
91-91	2 40	91-91	2 55
92-92	2 40	92-92	2 55
93-93	2 40	93-93	2 55
94-94	2 40	94-94	2 55
95-95	2 40	95-95	2 55
96-96	2 40	96-96	2 55
97-97	2 40	97-97	2 55
98-98	2 40	98-98	2 55
99-99	2 40	99-99	2 55
100-100	2 40	100-100	2 55

Chegou Aurreko, o primeiro estrangeiro para o Grande Prêmio "IV Centenário"

Via aérea, chegou na noite de anteontem a São Paulo o "crack" uruguaio Aurreko, de 3 anos, filho de Castigo e Côte Basque, recente ganhador, no tempo record de 183" para os 3.000 metros, do G. P. "José Pedro Ramirez", prova máxima internacional do turf uruguaio. Foi Aurreko o primeiro dos concorrentes habitualmente treinados no estrangeiro a chegar para o G. P. "IV Centenário de São Paulo", abrindo caminho aos outros famosos campeões que disputarão a formidável carreira paulista. Aurreko, líder do Uruguai; Biriato, campeão chileno; Guignol, dominador das pistas peruanas; El Aragonés, o atual campeão da Argentina; Gualicho, líder dos hipódromos no Brasil e Quiproquô, o "crack" da criação nacional, formam um conjunto de líderes, ocupantes do primeiro lugar no "ranking" nacional de cada um desses países, que atribui ao G. P. "IV Centenário", mais que a qualquer outra grande prova até hoje corrida em todo o mundo, características de verdadeiro "campeonato" internacional.

EMOETÊ APARENTEMENTE, A MAIOR BARBADA' DO PROGRAMA DE HOJE

Alberto Nahid, na derradeira apresentação do filho de Rao Raja, não pôde aproveitar o máximo de seu conduzido — Correu a reta inteira, apenas, corrigindo o pensionista de Carlos Cabral — Os adversários são os mesmos — O "Caixa Econômica" do Nahid anda 'tinindo' como outrora

Numa programação sem muitos atrativos, a reunião extraordinária de hoje à tarde na Gávea tem em Emoetê um dos mais iminentes vencedores.

O filho de Rao Raja vem de se conduzir otimamente nesta turma, perdendo para Ponche Claro, apenas, por peripécias de carreira.

DIFICULDADE

Alberto Nahid, piloto oficial do pensionista de Carlos do Carmo Cabral, depois da corrida teve ocasião de declarar à reportagem do D. C. que não pudera aproveitar ao máximo o seu conduzido, a fim de não prejudicar os seus competidores.

— Emoetê, como é de seu hábito, quis correr para dentro — falou-nos o popular "Turquinho", mas não para prejudicar o Ponche Claro, me limitei a corrigir, levando a reta inteira nesta luta com o Emoetê.

Pelas declarações de Nahid, podemos tirar conclusões lógicas que desta feita, podendo correr junto aos "paus" o pupilo de Cabral dificilmente perderá esta carreira.

Mesmos adversários

Os rivais que Emoetê terá que enfrentar na tarde de hoje são os



Emoetê, por ocasião de uma de suas vitórias, tem no auro o seu piloto oficial, Alberto Nahid, que sorri satisfeito pela conquista de novo triunfo de seu "Caixa Econômica".

'Tinindo'

Emoetê, atualmente, atravessa uma ótima fase. Está mesmo como naqueles bons tempos, quando teve ocasião de conquistar uma série de triunfos, não respeitando turma, distância ou peso.

Está "tinindo" este cavalinho, que por muito tempo foi o verdadeiro "Caixa Econômica" do seu piloto Alberto Nahid.

O Diário Carioca APONTA

	Dúpias
NHAZINHA — HALFPENNY	13
PINTERA — BRULETE	34
EMOETÊ — ALIADO	13
TEO — DUROC	24
TENTADOR — REDEM	13
CANTINFLAS — BORRIFO	12
BELEZA — JONES	33
CHACO — BOCA CALADA	13

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 10.ª pag.)
"Tiro" com o "dois com" (Jorge Rudge e Sarmiento, do Icarai) "dois com" (Sabu e China, do Vasco) e mais o "skiff" (Medina, também do Vasco), todos saindo juntos.

CHEGARAM OS CAPICABAS
Chegarão os remadores capicabas e, ontem já estiveram na praia do Saquinho experimentando os bacos. Vieram decididamente para vencer alguns páreos. Principalmente o "dois com" que vem ensaiando desde muito. O ex-remador vasco Pedro Lima correu este Campeonato Brasileiro no "dois com" do Espírito Santo. Está andando, embora fosse o primeiro ensaio no barco.

PAULISTAS: CHEGARAM OS BARCOS
Ontem assistimos na cidade a passagem dos campeonatos de remo paulistas, com destino à Lagoa Rodrigo de Freitas. Esta manhã chegaram os remadores paulistas.

IMPRESSÃO DOS GACHOS
Trazem os sulinos completa confiança na conquista do certame. E essa visão (antecipada) notou-se na fisionomia de Tullio de Rossi. Em verdade estão bons, mas não derubaram os cariocas nos prognósticos. Há, por exemplo, o "dois com" (bem conhecido) que na manhã de ontem treinou. Saiu no ritmo. Andou cerca de 300 metros e retomou ao movimento de saída (com 44 remadas). Enquanto isso o "oitto" fazia o exercício de adaptação ao barco (semelhante ao voo) e aumentava de velocidade. Há também o "dois com" que não é positivamente o que deles (gachos) se esperava. E temos também o "skiff" de Medina, preparando-se para (ao nosso ver) a luta pelo segundo posto (carreira Medina será o primeiro com o carioca Silveira).

RAÍDI VOLTOU AO "QUATRO"
O carioca (Cadi) que esteve ausente distes três últimos ensaios na praia do "quatro" voltou ontem à posição. Está completamente restabelecido e o conjunto "barra verde" andou melhor. E 740" fez o tempo e conjunto de maior preocupação ao cronômetro.

WATER-PÓLO
Embora tenha sido designado pelo Conselho Técnico da F. M. N. para arbitrar a partida entre Fluminense e Vasco (sábado) falasse que José Roberto Haddock Lobo não compareceria para apitar o encontro, enquanto os vascaínos tentam juntos aos tricolores a designação de Henrique Melimian. Há

Partirá dia ...

(Conclusão da 10.ª pag.)

Silvio (Roupeiro): Veludo, Nestor, Pindaro, Duque, Lafaiete, Jair, Edson, Bigode, Bimba, Dinho, Vitor, Emílio, Telê, Robson, Paraguaná, Ceniho, Quincas, Vilalobos, Adalberto e Esquerdimha (jogadores).

DIFÍCIL: QUINCAS E TELE

Dos craques mencionados, Quincas e Telê são os únicos que ainda não têm a sua viagem com certa. O primeiro dificilmente embarcaria com seus colegas em virtude de sua família passando muito mal. Caso fique positada a sua impossibilidade de seguir o ponteiro Joel estará na praia para substituí-lo. Quanto ao segundo, o jogador Telê, dificilmente chegaria a um acordo com o clube. Como se sabe Telê está com o seu contrato por expirar e o valoroso ponteiro de Alvaro Chaves insiste em exigir do clube, como ordenado mensal, a quantia de 18 mil cruzeiros para que seu contrato seja renovado. Por outro lado o Fluminense está irredutível nos seus 16 mil mensais, o que levou o craque, baseado no que apuramos, a dar a entender aos dirigentes do grêmio de Alvaro Chaves, que caso não fique resolvida a questão a contento ele abandonaria para sempre o futebol.

BAIANOS
Os balanços vêm dispostos a derubar alguns favoritos e para tanto intensos treinos foram efetuados. E os apuros, aqui na Lagoa, continuam o que da Bahia nos chega. Assim, é que o "oitto" andou bem. Desceu relativamente forte, sem contudo "deser" para tempo. Procuramos descer apenas dentro da raia em que correrá domingo.

HOJE E AMANHÃ
Esta manhã a Lagoa estará bastante movimentada. E que "tiro" serão dados pelas guarnições concorrentes, enquanto os outros conjuntos se reservam para tempo. Procuramos descer apenas dentro da raia em que correrá domingo.

NA C. B. D.
Ontem voltou a reunir-se o Conselho Técnico da C. B. D. e, dentre os muitos assuntos atinentes ao Campeonato Brasileiro, observamos a passagem da presidência do órgão pelo Conselho Administrativo Costa (interino) a Ary Pinheiro (efetivo).

WATER-PÓLO
Embora tenha sido designado pelo Conselho Técnico da F. M. N. para arbitrar a partida entre Fluminense e Vasco (sábado) falasse que José Roberto Haddock Lobo não compareceria para apitar o encontro, enquanto os vascaínos tentam juntos aos tricolores a designação de Henrique Melimian. Há

Acapulco, parelha de Away no 'IV Centenário' --

FORMARÁ COM AWAY A PARELHA DEFENSORA DO STUD SEABO NO G. P. "IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO". ESTA NOTÍCIA NOS FOI DADA POR FONTE DAS MAIS FIDELÍGNAS, RAZÃO PELA QUAL NÃO VACILAMOS EM DAR EM PRIMEIRÍSSIMA MÃO. EMBORA EM CIDADE JARDIM LUIZ DIAS SEJA O PILOTO OFICIAL DA COUDELARIA DE TIROLEZA, O CONDUTOR DO "GATO DE BOTAS" SERÁ O FRANCISCO IRIGOYEN, CABENDO AO "NEGRETO" DIAS A DIREÇÃO DO ACAPULCO.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

ANIMAIS E MONTARIAS	COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e treinandores
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00 — às 14,20 horas — Recorde: Quinto 85"4/5		
1 Nihazinha, D. P. Silva	60	4.º de Aviadora-Pinter
2 Amaral, R. Martins	58	5.º de Pinter-Brulete
3 Copaf, P. Labre	56	10.º de Honey Girl-Basula
4 Halpenny, M. Domingues	56	12.º de Escallonia-Morgado
5 Araruma, L. Rigoni	56	6.º de Pinter-Brulete
6 Ma Griffe, P. Sousa	52	4.º de Agatuba-Araruma
7 Miuda, Não corre	52	7.º de Eglantina-Eleido
7.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 14,45 horas — Recorde: Atleta 93"		
1 England, D. Ferreira	56	2.º de Basula-Indayá
2 Indayá, L. Rigoni	56	3.º de Basula-England
3 Eglantina, L. Lins	54	4.º de Basula-England
4 Brulete, O. Ullão	52	2.º de Pinter-New Star
5 Pinter, J. Tinoco	54	1.º de Brulete-New Star
6 Basula, L. Vieira	54	6.º de Aviadora-Pinter
8.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15,15 horas — Recorde: Mantuano 79"4/5		
1 Emoeité, A. Nahid	60	2.º de Ponche Claro-Teropi
2 Amaral, J. Tinoco	58	1.º de Borillo-Cantinfias
3 Alado, A. Araújo	60	4.º Ponche Claro-Emoeité
4 Fidalgo, E. Castillo	60	4.º de Lord Polar-Ponche Claro
5 Thunderbolt, J. X	56	5.º de Ponche Claro-Emoeité
6 Albaridá, L. Domingues	52	8.º de El Matchich-Lis
9.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 15,45 horas — Recorde: New Comer 98"2/5		
1 Eônio, J. Portinho	52	2.º de Téo-Corregio
2 Téa, A. Araújo	58	1.º de Eônio-Corregio
3 Corregio, L. Domingues	58	2.º de Téo-Corregio
4 Thunderbolt, J. X	50	5.º de Pinter-Araruma
5 Durac, J. Tinoco	52	1.º de Lilipey-El Negrito
6 Men Petit, B. Cruz	56	6.º de Téo-Pandeiro
10.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 16,15 horas — Recorde: Mantuano 79"4/5		
1 Rezem, D. P. Silva	55	7.º de Cabulete-Cunhambebe
2 Cunhambebe, L. Domingues	55	2.º de Cabulete-Firebolt
ANIMAIS E MONTARIAS		
2-2 By Pass, L. Lins	55	5.º de Cabulete-Cunhambebe
3 Moeido, D. Ferreira	55	1.º de Wopce-Ruda
4 Firebolt, J. Portinho	55	2.º de Cabulete-Cunhambebe
5 Tentador, L. Rigoni	55	1.º de Ruda-Gorro
6 Cadeado, M. Henrique	55	6.º de Cabulete-Cunhambebe
7 Capiberibe, R. Martins	55	4.º de First, Boy-Simbolo
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 14,20 horas — Recorde: Quinto 85"4/5		
1 Cantinfias, X. X	60	2.º de Galathea-Espadare
2 Sarago, M. Henrique	60	2.º de Mariano-Cantinfias
3 Borillo, A. Araújo	60	2.º de Mariano-Cantinfias
4 Jeruqui, C. Calleri	55	8.º de Galanteio-Attacker
5 Welcome, R. Filho	60	4.º de Mariano-Borillo
6 Mondron, L. Domingues	55	5.º de Mariano-Borillo
7 Tangador, P. Fernandes	58	8.º de Montanhã-L. Furia
8 Visigodo, L. Vieira	60	6.º de Mariano-Borillo
7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,15 horas — Recorde: Quinto 85"4/5		
1 Bamba, B. Cruz	56	3.º de Capitanea-Espirai
2 Frita, C. Calleri	56	5.º Saravence-Espirai
3 Sea Fury, U. Cunha	56	5.º de La Chula-Sambista
4 Mar Facia, J. Tinoco	56	6.º de Mar Facia
5 Jones, E. Castillo	56	4.º de Capitanea-Espirai
6 Releza, L. Rigoni	56	1.º de Fiore Stella-Flezelé
7 Bone Croche, O. Macedo	56	5.º Sea Fury-Ufanita
8 Facia, L. Vieira	56	2.º de Saravence-Capitanea
9 Brilhanitia, R. Martins	56	5.º de Capitanea-Fiore Stella
10 Bencoca, (*) A. Araújo	56	7.º de Odyseea-Bojagua
8.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 às 17,45 horas — Recorde: Mantuano 79"4/5		
1 Chaco, L. Lins	56	2.º de Sepoy-Tejucupano
2 El Mayor, L. Rigoni	56	1.º de Alvitador-Elzorro
3 Draksar, D. Moreira	56	1.º de Sepoy-Opasok
4 Manolete, J. Tinoco	56	7.º de Sepoy-Onyx
5 Boca Calada, E. Castillo	56	1.º de Igarassu-Boca Linda
6 Euclides, L. Domingues	56	7.º de El Mayor-Alvitador
7 Dancer, A. Araújo	56	6.º de Sepoy-Onyx
8 Igaritum, U. Cunha	56	6.º de Tejucupano-Onyx
9 Seiso, Não corre	56	6.º de Boca Calada-Igarassu-B. Linda
10 Serigote, A. Ribas	56	2.º de Botoró-Boca Linda
ANIMAIS E MONTARIAS		
1 Nihazinha, D. P. Silva	60	4.º de Aviadora-Pinter
2 Amaral, R. Martins	58	5.º de Pinter-Brulete
3 Copaf, P. Labre	56	10.º de Honey Girl-Basula
4 Halpenny, M. Domingues	56	12.º de Escallonia-Morgado
5 Araruma, L. Rigoni	56	6.º de Pinter-Brulete
6 Ma Griffe, P. Sousa	52	4.º de Agatuba-Araruma
7 Miuda, Não corre	52	7.º de Eglantina-Eleido
9.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 14,45 horas — Recorde: Atleta 93"		
1 England, D. Ferreira	56	2.º de Basula-Indayá
2 Indayá, L. Rigoni	56	3.º de Basula-England
3 Eglantina, L. Lins	54	4.º de Basula-England
4 Brulete, O. Ullão	52	2.º de Pinter-New Star
5 Pinter, J. Tinoco	54	1.º de Brulete-New Star
6 Basula, L. Vieira	54	6.º de Aviadora-Pinter
10.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15,15 horas — Recorde: Mantuano 79"4/5		
1 Emoeité, A. Nahid	60	2.º de Ponche Claro-Teropi
2 Amaral, J. Tinoco	58	1.º de Borillo-Cantinfias
3 Alado, A. Araújo	60	4.º Ponche Claro-Emoeité
4 Fidalgo, E. Castillo	60	4.º de Lord Polar-Ponche Claro
5 Thunderbolt, J. X	56	5.º de Ponche Claro-Emoeité
6 Albaridá, L. Domingues	52	8.º de El Matchich-Lis
11.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 15,45 horas — Recorde: New Comer 98"2/5		
1 Eônio, J. Portinho	52	2.º de Téo-Corregio
2 Téa, A. Araújo	58	1.º de Eônio-Corregio
3 Corregio, L. Domingues	58	2.º de Téo-Corregio
4 Thunderbolt, J. X	50	5.º de Pinter-Araruma
5 Durac, J. Tinoco	52	1.º de Lilipey-El Negrito
6 Men Petit, B. Cruz	56	6.º de Téo-Pandeiro
12.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 16,15 horas — Recorde: Mantuano 79"4/5		
1 Rezem, D. P. Silva	55	7.º de Cabulete-Cunhambebe
2 Cunhambebe, L. Domingues	55	2.º de Cabulete-Firebolt

Diário Carioca

fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Reveladas as misérias da prisão de mulheres

D. Nadir Lapagesse descreveu os horrores da Penitenciária de Bangu e pediu ao juiz garantias de vida

O juiz Claudino Cruz, do Tribunal do Juri, após ouvir ontem da sra. Nadir Lapagesse (esposa do cel. Nilo Cruz, do crime de Sepetiba) a descrição de irregularidades que estariam ocorrendo na Penitenciária de Mulheres de Bangu, mandou intimar o diretor daquela penitenciária, major Canepa, para prestar esclarecimentos sobre as graves acusações feitas à sua administração.

Entre as revelações feitas ontem sobre o "modus-vivendi" da penitenciária, d. Nadir Lapagesse contou que foi obrigada a virar num tinteiro cheio de prostitutas, e metida numa "maloca" (lugar destinado, em Bangu, àquela espécie de mulheres) e presenciou a uma tentativa de homicídio, quando uma mulher feriu sua amiga com um furador de gelo.

GARANTIA DE VIDA

D. Nadir Lapagesse afirmou que tem sofrido horrores na Penitenciária de Bangu, pedindo ao juiz Claudino Cruz garantias de vida. Declarou não se achar segura, principalmente após as suas revelações sobre as irregularidades da penitenciária.

D. Nadir fez as acusações contra a administração da penitenciária na presença de seu marido, também acusado, e que compareceu ao interrogatório fardado e escoltado por um oficial de igual patente (coronel).

As testemunhas

As três testemunhas do crime de Sepetiba arroladas pela defesa, e ontem interrogadas pelo juiz Claudino Cruz, do Tribunal de Justiça, foram os srs. João de Oliveira Ne-

ves, Antônio Castanheira Lobo e José Ferreira Chaves, os quais, de um modo geral, ratificaram o que já haviam declarado na polícia.

As testemunhas afirmaram que as vítimas (os irmãos Nataniel e Euclides Marinho) eram antipáticos na localidade.

Figuras apreciadas

Referindo-se logo após aos acusados, afirmaram as testemunhas, de uma maneira geral, serem eles figuras muito queridas em Sepetiba.

Uma das testemunhas, o sr. Antônio Constantino, afirmou ainda que, certa feita, ouviu em bofegum Nataniel dizer que iria eliminar o cel. Nilo Cruz.

(Conclui na 2.ª pág.)



A sra. Nadir Lapagesse, quando firmava o seu depoimento, ontem, perante o juiz da 1.ª Vara Criminal.

Nasceu ontem na Santa Casa uma filha de Carmen Costa

"Este é o segundo grande sucesso da minha carreira, a última aventura da minha vida", disse-nos a cantora Carmen Costa, abraçando a sua filha, (3.100 gramas), nascida às 20.15 horas de ontem na maternidade da Santa Casa da Misericórdia.

Apesar do tumor no ventre (que os médicos acreditam regredir após o parto), Carmen Costa está passando muito bem, e declarou ao repórter, que se acha muito feliz com o rebento.

DOOU OS DIREITOS

— Os direitos que me pertencem, referentes à música "Mais tempo", ofereci à maternidade da Santa Casa, nas pessoas das irmãs, Maria Teresa e Antonieta, que me têm tratado muito bem, desde que

me internei pela primeira vez, em junho do ano passado — continuou Carmen Costa, chorando de alegria, entre as paredes simples do pequeno quarto onde se abriga as expensas da fábrica de discos Star-Copacabana.

Não tive este cartaz

Carmen, falando com rapidez, disse-nos ainda: — Quando nasci, não tive esse

(Conclui na 2.ª pág.)

Jango protege a renovação nos meios sindicais

Baseado em minucioso parecer do sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, o sr. João Goulart decidiu não julgar cabível a eleição de diretores de sindicatos que já tenham sido reeleitos, anulando, assim, a pretensão de diversos dirigentes sindicais que desejavam, este ano eleger-se, pela terceira vez para cargos de mando nos seus órgãos de classe.

DERROTA SEGADAS

Esta decisão do ministro do Trabalho anula o art. 60 da Portaria 48, de 8 de abril de 1952, de autoria do sr. Segadas Viana, e que só não permitia a terceira eleição daqueles que fossem reeleitos após a promulgação da citada Portaria. Vários elementos estavam nesta situação. A maioria dos dirigentes sindicais foi reeleita antes da assinatura da Portaria 48 e, portanto, de acordo com a mesma, com direito a nova eleição.

Planos frustrados

A maioria dos sindicatos e Federa-



O sr. Clóvis Mendes, falando ao D. C.

Só a Natureza pode decidir sobre a vida das xifópagas

"O caso das xifópagas de Belo Horizonte, deve ser levado em conta pelos poderes públicos, como testemunho da necessidade de maior atenção a ser dispensada às medidas de profilaxia das doenças venéreas, do combate ao alcoolismo e a sífilis, em suas várias modalidades", declarou o sr. Clóvis Mendes, justificando sua atitude de impetrar "habeas-corpus" para a(s) pequenina(s) Maria(s), cujo caso vem agitando a opinião pública. Visa o advogado preservar a vida do teratológico ser, até que a Natureza se encarregue de eliminá-lo.

MAIS PROVIDÊNCIAS

"Também se fazem necessárias leis que transformem numa verdade o princípio da paternidade responsável, e dificultem as uniões de pais e de mães, evitando os funestos resultados da consanguinidade e do enfraquecimento da espécie humana em nosso país", acrescenta o sr. Clóvis Mendes, concluindo: "segundo opinou o professor Hélio Gomes, as próprias leis da Natureza se incumbem de eliminar semelhante aberração. Deixemos, pois, que se pronuncie a Natureza que, segundo aquele insigne mestre, tem horror a seus próprios erros".

Falha do Código Penal

Com o "habeas-corpus" impetrado, visa o sr. Clóvis Mendes suprir uma falha do Código Penal para os

Sapateiros: Oferecem novas bases para acordo com os patrões

Os sapateiros, em assembleia realizada ontem em seu sindicato resolveram recusar a proposta patronal às suas reivindicações de aumento salarial. Por este motivo elaboraram uma nova tabela como contraproposta a qual deverá ser apresentada aos empregadores dentro em breves dias.

Na mesma assembleia os sapateiros reafirmaram a sua deliberação anterior de só admitirem entendimentos diretos com os empregadores sem a interferência do Ministério do Trabalho.

A PROPOSTA PATRONAL

Os empregadores apresentaram a seguinte tabela, como proposta inicial para o aumento pleiteado:	
Até Cr\$ 50,00	20%
de 51 a 60	12%
de 61 a 70	18%
de 71 a 80	17%
de 81 a 90	16%
de 91 a 100	15%
de 101 a 110	14%
de 111 em diante	13%
Mensalistas:	
Até 1.500 cruzeiros	20%
de 1.501 a 1.800	19%
de 1.801 a 2.100	18%
de 2.101 a 2.400	17%
de 2.401 a 2.700	16%
de 2.701 a 3.000	15%
de 3.001 a 3.300	14%
de 3.301 em diante	13%
Tarefeiros em geral	15%

Contra-proposta

Não aceitando esta proposta os empregados aprovaram, ontem, a seguinte contraproposta:

Diaristas: até 85, 50%; de 85 a 100, 40%; de 100 a 150, 30%; de 150 em diante 25%. Mensalistas: até 2.500 50%; de 2.501 a 3.000, 45%.

(Conclui na 2.ª pág.)

Mil homens atuam nos piquetes da greve de bebidas

Com o objetivo de encerrar o movimento grevista deflagrado pelos trabalhadores em bebidas, o sr. Walter Bellam, diretor-presidente da Cia. Antártica Paulista deverá avistar-se amanhã com o sr. João Goulart, no Palácio do Catete. Espera-se que nesta oportunidade sejam concertadas novas bases para um entendimento definitivo entre os trabalhadores e os dirigentes da empresa.

VARGAS ACHA BEM

O sr. Getúlio Vargas recebendo, ontem, em seu gabinete, os membros da Comissão Inter-Sindical Pró-Salário Mínimo, ouviu as declarações de solidariedade dos mesmos aos trabalhadores em bebidas e limitou-se a responder que faziam muito bem os operários em solidarizar-se com as campanhas de seus companheiros.

Ação dos piquetes

Os piquetes de greve passaram on-

Frente única do funcionalismo pró-quinquênios

Os dirigentes d União Nacional dos Servidores Públicos, declararam ontem ao D. C. que sua posição atual, em defesa dos quinquênios, não chega a ser uma completa mudança de posição, mas, resume-se numa tomada de posição depois de examinar o caso sob todos os seus aspectos.

A ampliação da luta pró-aumentos quinquenais, reunindo agora todas as associações de classe do funcionalismo, será consagrada pela UNSP na assembleia que fará realizar amanhã, às 18.30, na sede do Liceu Literário Português.

A PALAVRA DE LICIO HAUER

Afirmou Lício Hauer, presidente da UNSP:

— Com a realização da Assembleia do dia 15, no Liceu Literário Português, a UNSP pretende ampliar a campanha pró-quinquênios, imprimindo-lhe uma orientação nacional e com raízes profundas no seio do funcionalismo. A UNSP nunca foi contrária aos quinquênios, como nunca será contrária a qualquer reivindicação dos servidores públicos. Apenas, consoante a nota lançada ontem à classe, procurou alertar o funcionalismo a respeito de alguns aspectos da forma como foi iniciada a questão que trazia o risco de jogar o funcionalismo contra os servidores médicos, neutralizando assim, a valorosa campanha que os mesmos vêm realizando há três anos.

Promoção horizontal

Além do mais, o problema dos quinquênios está estreitamente ligado ao da reestruturação geral e, nesse particular, já posso adiantar que a UNSP irá apresentar para ampla discussão no seio da classe, a adoção de um sistema bienal de promoção horizontal. Cumpre alertar, ainda, que os quinquênios só serão admissíveis, na forma de subsídios por tempo de serviço, mas nunca como solução ao problema de vencimentos e salários, os quais, evidentemente, devem ser reajustados em períodos mais curtos e em percentagens equivalentes às do crescimento do custo de vida.

Jojará todo seu peso

Assim a UNSP, participando ativamente da campanha pró-quinquênios, logando todo o peso da sua organização nacional, modificará os aspectos perigosos de uma campanha que, sem o necessário vigor, poderia redundar no fortalecimento do projeto dos médicos de qualquer batalha em prol de uma reestruturação justa e de melhoria de salários. Reivindicações outras que o funcionalismo poderá obter, desde que não se deixe dividir.

Frente única

— A manifestação pública da UNSP, pois, a favor da campanha em prol dos quinquênios tem o sentido unitário de ampliação de luta, unidas todas as associações de servidores, seja qual for a sua categoria, em proveito exclusivo

O ROMANCE-RELÂMPAGO



Os dois pares vistos nestas fotos formam-se: o primeiro, do multi-milionário boliviano, Antenor Patino (o rei do estanho), e sua esposa; o segundo, de Isabel Patino e seu marido, James Goldsmith. A fotografia dos pais foi tomada quando eles chegaram a Londres, depois de haverem consentido no casamento da filha, que por algum tempo o milionário tentou obstar; a dos jovens mostra quando eles entravam no hotel de Edinburgo (Escócia), onde passaram a sua lua-de-mel. — (Foto INP-DC)